

Há que votar!

No cumprimento de um dever cívico inalienável, que nunca será de mais enaltecer, os portugueses irão, de novo e uma vez mais, ser brevemente chamados à boca das urnas de voto para escolherem os novos responsáveis pelos destinos do país. Certo é que, volvidos 41 anos de vivência democrática, e pelas razões sobejamente conhecidas, a descrença e o desânimo parecem ter-se apoderado de grande parte das nossas gentes que, nos últimos tempos, e de forma progressiva, se vêm afastando da observância dessa prática democrática, como o reflectem as elevadas taxas de abstenção que em nada contribuem para o futuro do país. Bem pelo contrário!

ELEIÇÕES 2015

Terras de Bouro com Roteiro Gastronómico

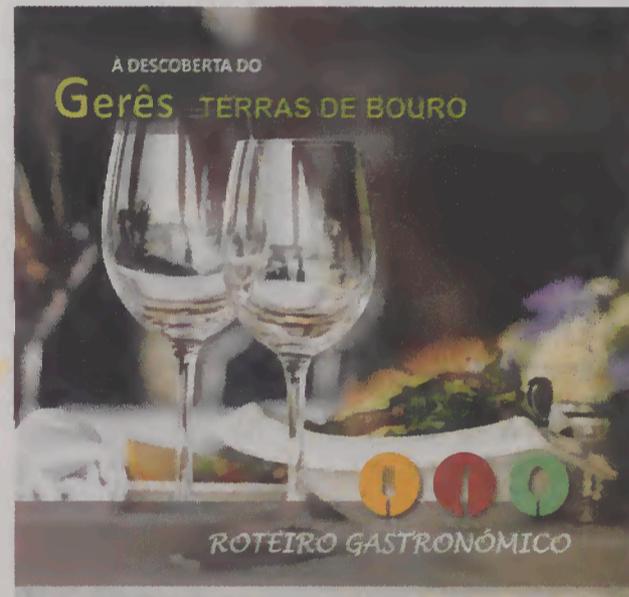
Consciente de que "a gastronomia é um incentivo de visita à região, trazendo não só os apreciadores de uma especialidade, mas também aqueles que associam a boa mesa ao conhecimento do património cultural, monumental e natural", o Município de Terras de Bouro acaba de lançar o Roteiro Gastronómico do seu concelho, onde constam os 21 restaurantes concelhios aderentes a esta iniciativa pautada "pela confecção e apresentação das mais variadas iguarias, tanto no domínio da carne, como do peixe, complementadas com a broa de milho, o mel do Gerês e os chás, entre muitas outras delícias tradicionais que enriquecem os sabores gastronómicos deste concelho".

Feira da Ladra vem aí...



Ainda que atrasada numa semana em relação à data habitual devido à realização das eleições legislativas, milhares de forasteiros são aguardados em Vieira do Minho, de 8 a 12 de Outubro, para participarem nas Festas Concelhias da Feira da Ladra.

De grande significado para as gentes da Cabreira e não só, ao longo desses dias não faltarão as habituais manifestações das tradições populares que dinamizam, ainda, o mundo rural, as exposições de produtos locais, o cortejo etnográfico, as chegadas de bois e corridas de cavalos, as bandas de música e, como novidade, uma mega-concentração de tocadores de concertina. A não perder, pois!



Pág. 11

Pág. 7

Relvado sintético em Caldelas

Pág. 5

XV Encontro Nacional de Poetas no Gerês

Pág. 9

Ex-emigrantes manifestam-se em Lobios

Pág. 12

Ministro do Ambiente defende o PNPG

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

De novo, nas urnas...

Contrariando o velho princípio matemático segundo o qual "a ordem dos factores é arbitrária", muitas têm sido as pessoas – entre políticos, fazedores de opinião e comentadores ou politólogos, como agora se vai dizendo - que nas suas intervenções orais e/ou escritas têm concedido particular relevo e prioridade às eleições presidenciais quando, conforme é consabido, as mesmas irão acontecer decorridos três meses sobre as legislativas, marcadas para o próximo dia 4 de Outubro.

Tal opção, é bom de ver, não estará a suceder por mera obra do acaso e na falta, até à presente data, de uma explicação plausível para tão confusa situação, por certo que haverá quem nela esteja interessado para, no mínimo, ganhar tempo face a outras candidaturas. O que, a confirmar-se, não deixa de ser lamentável.

Como lamentável é também que, à semelhança das anteriores, a campanha eleitoral para as legislativas – ou presidenciais? - não passe do que, infelizmente, já estamos habituados: um chorrilho de promessas e mais promessas, de concretização assaz duvidosa, face à débil situação económica de um país que, de acordo com os dados

O voto continua a ser a grande e única (?) arma do povo

mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE), apesar de ter crescido 1,5% no segundo trimestre, continua a importar cada vez mais, ao ponto de, nesse mesmo período, as importações de bens e serviços terem crescido mais de 12%, o que, obviamente, se está a reflectir internamente, com o aumento dos gastos familiares.

Há que estar atentos, por isso, aos "vendedores da banha de cobra" que, por ocasião das campanhas eleitorais e de porta em porta, pululam pelo país inteiro, disfarçados de mil e uma maneiras ou através de atraentes "outdoors", se insinuam como "salvadores da pátria", tendo em mira, tão somente, a caça ao voto.

Claro está que, num regime democrático como o nosso, o voto continua a ser a grande – e se calhar, a única! - arma do povo. Que por isso mesmo, não pode nem deve ser usada indiscriminadamente. Votar sim. Mas nunca em quem não dê provas da credibilidade suficiente para, finalmente, resgatar o país do atoleiro em que se encontra, aos mais diversos níveis. Tal como Abril prometeu há, precisamente, 41 anos!...

Novas regras para a natalidade

O "Diário da República" do dia 1 de Setembro publicou as alterações ao Código de Trabalho por forma a reforçar os direitos de maternidade e paternidade, entrando tais medidas em vigor com o Orçamento de Estado para 2016.

A mãe e o pai trabalhadores têm direito a uma licença inicial de 120 ou 150 dias consecutivos, que podem partilhar e gozar em simultâneo. Se os pais trabalharem na mesma microempresa, o usufruto da licença inicial ao mesmo tempo, depende do acordo com o empregador.

A licença obrigatória gozada pelo pai aquando do nascimento de um filho passará a ser de 15 dias úteis, em vez de dez, a usufruir nos primeiros 30 dias de vida da criança, correspondendo a um subsídio parental.

Cartas ao Director

Caro amigo

Em primeiro lugar, desejos de boa saúde. Escrevo-lhe porque estou triste e desanimado pela crónica que, em meu nome, saiu publicada no último número do "Geresão" mas que, na verdade, não era minha mas de outro colaborador deste jornal e a quem apresento as minhas desculpas.

Foi um lapso com origem no meu arquivo, onde guardo muitas crónicas para outros as apreciarem. Não sei explicar como aquilo sucedeu! Peço, por isso, desculpa aos leitores, bem como ao verdadeiro autor dessa crónica. Não torna a acontecer. Não tenho palavras!

Cumprimentos a todos.

António Lopes Almeida – Carregal do Sal

Bilhete Postal

Na falta de melhor assunto – e tantos há a que ninguém se quer referir nesta altura crucial para o futuro do país!... – a opinião pública portuguesa tem dissecado, até ao último pormenor, e consoante as respectivas tendências e/ou conveniências, o assaz badalado primeiro debate eleitoral entre Passos Coelho e António Costa.

Muito já se falou e opinou sobre o eventual vencedor desse primeiro frente em que os respectivos protagonistas evitaram falar do presente e, sobretudo, do futuro que se desenha para um país bem necessitado de que por ele se cuide e se procure alicerçar, entre os portugueses, as bases estruturantes de uma democracia plena em que a igualdade de direitos e obrigações seja uma realidade para todos e não só para alguns.

Para tanto, necessário se torna que a praga da corrupção seja liminarmente excluída dos hábitos dos portugueses, tenham eles a categoria social ou a cor partidária que tiverem. É verdadeiramente vergonhosa e humilhante para todos nós a avassaladora onda de desvios que se estão a cometer nesses complexos domínios em que o vil metal, por norma, é a causa primeira de tanta prevaricação e descalabros cometidos aos mais diversos níveis e com uma frequência inaudita.

Há que pôr um travão eficaz e persuasivo ao submundo da corrupção, venha ela donde vier e seja com quem for. Há que pôr a funcionar em pleno a Justiça, que deverá ser cega e sem distinções dos presumíveis prevaricadores, como está a acontecer ultimamente com certa "casta" de corruptos a quem, a grande medida de coacção aplicada foi a da "prisão domiciliária" sem pulseira electrónica... Será que, para alguns, o crime ainda compensa?...

Rui Serrano

Breves

Casamento – As novas regras para a declaração de nulidade do casamento católico, já consideradas como "uma viragem de 180 graus", entram em vigor no próximo dia 8 de Dezembro. A ideia essencial é a de tornar o processo judicial canónico mais célere e menos dispendioso, acabando o recurso automático e se for necessário um desempate, será feito por um juiz único, nomeado pelo bispo da diocese.

Vindimas – Segundo as previsões do Instituto da Vinha e do Vinho, a produção de vinho na campanha de 2015/2016 deverá atingir um volume de 670 milhões de litros, o que se traduz num aumento de 8% relativamente ao ano passado. Esse crescimento é registado em quase todas as regiões, com o Douro e Dão a subirem cerca de 20% na produção enquanto que a Península de Setúbal sofre uma quebra de 10%.

Bispo – O Papa Francisco nomeou o Pe. José Ornelas Carvalho, de 61 anos, natural da Madeira, pertencente à Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos), para novo Bispo de Setúbal, em substituição de D. Gilberto Reis, que apresentou recentemente a sua renúncia ao cargo. A ordenação episcopal e a tomada de posse do novo prelado estão marcadas para o próximo dia 25 de Outubro.

Alojamento Local – Em pouco mais de oito meses de existência do novo regime jurídico do alojamento local, a ASAE verificou que 31,4% não estavam de acordo com a lei. Do total desses alojamentos, 60,3% são apartamentos; 29,2% são moradias e 6,5% são estabelecimentos de hospedagem. Faro é o distrito com maior número de registos (55,2%), seguido de Lisboa (20,2%) e do Porto (7%). Entretanto, as rendas pagas aos donos das casas registadas como Alojamento Local terão de ser declaradas como rendimentos da categoria B, na declaração de IRS a entregar em 2016.

Desemprego – Na União Europeia, Portugal incluído, apenas 25% dos desempregados de longa duração recebem o subsídio de desemprego, enquanto os restantes 75% não recebem qualquer apoio. E pouco mais de 10% frequentam acções de formação profissional.

Escolas – Para as 2822 vagas de auxiliares de acção educativa, cujas tarefas incluem a vigilância no recreio, auxílio a alunos e professores em trabalho indiferenciado, complemento de trabalho na biblioteca, cantina e limpezas, com a remuneração base de 505 euros, concorreram, para o ano lectivo recentemente iniciado, várias pessoas com formação académica superior, entre licenciados e mestres.

Saúde – O Conselho de Ministros aprovou recentemente um diploma legal que permite que as unidades de cuidados na continuidade (UCC) possam ser criadas pelos municípios, desde que sejam salvaguardados os objectivos e as regras de funcionamento dos agrupamentos dos centros de Saúde (ACES), tendo em vista a "descentralização da sua criação" e a política de proximidade.

Obrigações – Na próxima legislatura, Portugal vai ter de reembolsar 54 milhões de euros em prémios a quem comprou Obrigações do Tesouro e em pagamentos de empréstimos da troika, mais os respectivos juros. Desses 54 milhões, o próximo governo vai ter que pagar quase 41 milhões em reembolsos de Obrigações do Tesouro emitidas durante a governação de José Sócrates. Os restantes 14 milhões de euros são pagamentos de empréstimos ao governo de Passos Coelho feitos pelos credores da troika: União Europeia, FMI e BCE.

Música – Cortes drásticos no financiamento apanharam desprevenidas as famílias dos alunos de 97 conservatórios privados, ficando sem apoio 2519 estudantes em 30% das escolas. Tal medida, em muitos casos, terá consequências até na organização das escolas públicas.

Aborto – O Papa Francisco pediu recentemente a todos os padres para, durante o Ano Santo que irá decorrer desde o próximo dia 8 de Dezembro até 20 de Novembro de 2016, perdoarem a todos os católicos que abortaram ou provocaram o aborto, desde que haja arrependimento.

Câmaras – Das 306 câmaras do país, apenas 18 ainda não entregaram a participação obrigatória do Fundo de Apoio Municipal, devida em Junho. Encontram-se nessa situação as câmaras de Aljô, Belmonte, Coruche, Figueiró dos Vinhos, Fundão, Lousada, Melgaço, Monção, Penedono, Portalegre, Porto Santo, Povoação, Reguengos de Monsaraz, Sintra, Tarouca, Vieira do Minho e Vila do Bispo.

Vaticano – Os bispos portugueses reuniram, no dia 7 do corrente, com o Papa Francisco, no âmbito da visita "ad Limina", tradição da Igreja Católica em que cada bispo diocesano deverá cumprir deslocando-se a Roma, geralmente de cinco em cinco anos, para apresentar ao Papa o relatório sobre o estado da respectiva diocese e da Igreja do seu país.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresajournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Gráficas Amares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

reflexões

OS CAMALEÕES... DE HOJE

CARO LEITOR:

1. Hoje vai consultar o dicionário enciclopédico.

Camaleão (do latim, Chamaeleon) lagarto africano, da ordem dos sáurios, coberto de uma espécie de lixa, cujas rugosidades mudam de cor; nome comum a vários répteis da subordem dos sáurios da Europa meridional, incluindo o Algarve, e de certas regiões africanas e asiáticas, capazes de **mudar de cor** conforme o ambiente e dotado de língua que se pode alongar e projectar. **Pessoa volúvel que muda de opinião conforme os seus interesses.** (*Dicionário Complementar da Língua Portuguesa, 1954, Editora Educação Nacional e Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea, 2001, Academia de Ciências de Lisboa*).

Diz a sabedoria popular, meu caro leitor, que o camaleão muda de cor para se disfarçar, confundir com as ervas do ambiente e, assim, escapar à perseguição que lhe movem.

ORA, aplicada tal teoria ao género humano, **os camaleões** são os **trocantistas, os vira-casacas, falsos, hipócritas, invejosos**, que ninguém gosta de ver por perto e, muito menos, ter na sua roda de amigos. **Eles (elas)** mudam de cor, de opinião, não para se protegerem, como os reais camaleões, **mas para satisfazerem os seus intentos e interesses! As suas ambições! Os seus desejos! As suas vinças!**

Com eles (elas) não se pode contar para nada! E, em qualquer lado que se encontrem, com eles estão o **oportunismo e o embuste! A traição, a humilhação, a mentira, o "diz-se...diz-se" ouvi contar...**, e quando interpelados frontalmente, respondem **"...eu?! Não. Eu não sei nada...não disse tal blasfémia...."**

Agora, transporte, caro leitor, tal sabedoria popular para a vida política nacional. O **camaleão** é aquele que muda de facção, grupo ou partido. Que muda de ideologia. É o verdadeiro vira-casaca, o troca-tintas que, em linguagem vulgar, sempre esteve no lugar das coisas abjectas e desprezíveis. É um verdadeiro **"trampolineiro"** como referia o meu saudoso progenitor. **É um garoto....um monstro!**

Até se dizia, após o 25 de Abril, que o **pronto-vestir/pronto-a-despir político** nunca teve tanta clientela, ávida de mudar matéria-prima e patrão! E, mormente, de cor, passando do cinzento da ditadura ao fruto cores da revolução!

Mas atenção.... também os (as) há fora da política. Sim, caro leitor. No cidadão comum. Aqueles ou aquelas que por livre arbítrio, **vaidade, defeito e hábito já inculcado no espírito, viveram e conviveram com a inveja, a ociosidade, a mentira, a opulência e a vaidade e...quantas vezes manifestam o que já tiveram.... e hoje não têm. Enfim**, quando confron-

tados com a dura realidade, com ela não sabem viver, melhor, conviver. Apenas sobrevivem, parafraseando o popular e grande psicólogo Edmund Freud.

2. **ORA**, caro leitor, olhando aos tempos actuais e à democracia já com barbas e cabelos grisalhos, o fenómeno **camaleónico** continua por aí. E com que força e tonalidade! Do rosa ao laranja, do vermelho ao verde, do verde ao amarelo.

O caso mais recente desta metamorfose foi Freitas do Amaral que deu uma cambalhota de 180 graus, de democrata-cristão a socialista! Mas, que não fica atrás de outros fenómenos como: Zita Seabra, Durão Barroso, Pacheco Pereira, Helena Roseta, etc. etc. etc. também eles mudando de cambiantes, de cores políticas! Dizia Mário Soares que só **os burros é que não mudam!** Aqui, todos eles foram seus alunos exemplares! Só que Mário Soares não quer que os burros mudem tanto. Ele próprio nunca deixou de ser socialista, mesmo metendo o socialismo na gaveta!

O que ele, talvez, queria dizer é que nunca deve mudar a instância, mas, somente, a circunstância. O que o burro pode é ir, de vez em quando, comendo algum pão-de-ló, em vez de palha e falar uma ou outra língua, em vez de, simplesmente, zurrar!

Porque burro é sempre burro! E mudar-lhe tal condição não está em nenhum manual de etiqueta! Mas, afinal, caro leitor, porque



OSVALDO FERREIRA LEITE

mudam assim as pessoas? Porque há tanto **camaleão** na vida política e social? Será que as ideologias estão em decadência ou a humanidade já não é o que era?

Venham os sociólogos e digam de sua justiça!

Mas, caro leitor, eu que não sou médico, psiquiatra e muito menos psicólogo, pese embora nos cursos da minha vida académica, tenha estudado e adquirido muitos conceitos nessa área, acabo por concluir através da minha larga experiência profissional e vivencial que há muito boa gente que deveria saber estar, isto é,....**não falar quando deve estar calado....não comentar quando não conhece a matéria....e, não dizer, afirmando, o que não sabe.** É que seguindo este triunvirato, jamais a orelha lhe arderá e poder-se-á vangloriar de que jamais será **"despido"**, **melhor dizendo, confrontado**, em praça pública. Por outras palavras, parafraseando um velho aforismo popular **"Se não quer ser lobo, não lhe vista a pele"**.

Assim são os camaleões de hoje!

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico.)

Novo ano lectivo já arrancou

Na nossa região, o início do novo ano lectivo acaba de dar os seus primeiros passos, dando assim movimento aos estabelecimentos escolares, após o prolongado período de férias de Verão.

O Agrupamento de Escolas de Amares encontra-se a funcionar com 345 alunos matriculados no ensino pré-escolar; 655 no I ciclo; 400 no II ciclo; 580 no III ciclo, dos quais 66 nos cursos vocacionais; 454 no ensino secundário, sendo os cursos científico-humanísticos frequentados por 317 alunos, os cursos profissionais por 137 e os cursos de Educação e Formação de Adultos por 12 alunos.

Por sua vez, o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro conta com 68 alunos matriculados no ensino pré-escolar; 217 no I ciclo; 141 no II ciclo; 232 no III ciclo; e no secundário tem 61 alunos matriculados nos cursos científico-humanísticos e 7 nos cursos profissionais.

Em Vieira do Minho, o respectivo Agrupamento de Escolas, num total de 1516 alunos, tem 206 alunos matriculados no pré-escolar; 383 no I ciclo; 224 no II ciclo; 383 no III ciclo; 310 no secundário, com 247 nos cursos científico-humanísticos e 63 alunos nos cursos profissionais.

Mosteiro

A confeção dos Barquilhaes, na localidade do Mosteiro, já se encontra na terceira geração. Teve início com a Mariquinhas, doceira que dedicou toda a sua vida à feitura de doces tradicionais, doces e cavaças, para vender em festas e romarias. Pela Páscoa, confeccionava o pão de ló.

Os Barquilhaes eram pouco conhecidos, pois só entravam na mesa dos ricos, feitos por encomenda. Esta transmitiu o saber à sua enteada, Fernanda, que deu continuidade a esta atividade. Com o decorrer dos tempos, a venda e compra expandiram-se, um pouco mais, na localidade. A sua filha

Zulmira, aprendendo com ela, dedicou-se apenas à feitura dos Barquilhaes, mantendo a sua tradição.

Numa lareira tradicional com brasas, e com o auxílio de um ferro que será posto sobre essas brasas, é depositada a massa extremamente fina, para que se possa proceder à sua cozedura.

Uma vez cozida a massa, é enrolada, para lhe dar forma. O trabalho requiere destreza e agilidade.

Tendo aumentado a procura, hoje, são conhecidos e saboreados não só a nível local, como noutras terras e por pessoas que nos visitam. Para que permaneçam estaladiços, são colocados em latas de



folha bem fechadas.

No "Restaurante Pancada", enquadrado no turismo, todos os dias, entram na sobremesa, acompanhados com compotas

caseiras.

Com esta grande divulgação, a nível da gastronomia, os Barquilhaes são a nossa identidade.

Registo

A comprovar a desorientação total que reina neste nosso cada vez mais desencantado país nos mais diversos sectores, refira-se a "novidade" de, ao contrário do habitual, no próximo dia 4 de Outubro, data em que se irão realizar as eleições legislativas para a formação de uma nova Assembleia da República e um novo governo, serão disputados os jogos para os principais escalões do futebol nacional.

Invocando o calendário "apertado" face à realização, no final da época futebolística, do campeonato europeu da modalidade, os responsáveis pela FPF, ao contrário do que era costume, antecipando para o sábado anterior os jogos oficiais do dia seguinte, mantiveram a decisão inicial, como se o acto eleitoral fosse coisa de somenos importância.

O próprio Presidente da República, na recta final do seu segundo mandato nessas funções, como se nada tivesse a ver com tão caricata situação, pelos vistos "ficou surpreendido" que se tenha quebrado a tradição de não ocorrerem jogos de futebol no dia das eleições e, tal como Pilatos, limitou-se a lavar as mãos recordando que já havia marcado as mesmas no passado dia 27 de Julho...

Bem ao seu jeito de não querer levantar ondas, Cavaco Silva não deixaria de apelar ao voto dizendo que os eleitores "podem ir ao futebol mas, antes ou depois, não deixem de exercer o seu direito de voto porque o que está em causa no nosso país é muito, muito importante". Mas, pelos vistos, o futebol ainda o será mais!...

Nelson Veloso

Rossas

Pe. Alcino celebra Bodas de Ouro

No passado dia 15 de Agosto, a Igreja Paroquial de S. Tiago de Guilhofrei tornou-se pequena para receber o "mar de gente" que se associou às comemorações dos cinquenta anos de sacerdócio do Senhor Padre Alcino Dias Xavier da Silva.

O jovem Alcino Xavier, enquanto frequentava o Seminário Conciliar de Braga, recebeu as ordens de "Prima Tonsura", no dia 30 de Março de 1963, de Ostiário, Leitor, Exorcista e Acólito, no dia 15 de Agosto de 1963 e de Subdiácono, no dia 3 de Abril de 1965.

Na Igreja Matriz de Vila do Conde recebeu o Diaconado, no dia 11 de Julho de 1965, e na Sé de Braga recebeu o Presbiterado, no dia 15 de Agosto de 1965. Já a sua Missa Nova teve lugar em Cabanelas, concelho de Vila Verde, no dia 22 de Agosto desse mesmo ano.

O actual Arcipreste de Vieira do Minho comemorou as "bodas de prata" no dia 15 de Agosto de 1990, na Capela de Nossa Senhora de Fátima, no Lugar da Lomba, Guilhofrei e as "bodas de ouro", também em Guilhofrei, na Igreja Paroquial.

As comemorações tiveram início por volta das 21:30h, do dia 14 de Agosto, com um concerto protagonizado por quatro jovens talentosos: Almeno Gonçalves, Dalila Teixeira, Francisco Reis e Tiago Ribeiro, que, tendo por



"palco" a Igreja de Santiago, deram vida e alma a um reportório que abarcou os vários períodos da história da música, desde a Renascença até ao Século XX. Foram interpretadas obras de Beethoven, Pablo Neruda, Croner de Vasconcelos, Schumann, Bach, Rossino Mantovano, Fernando Lopes Graça e Pierre Passereau.

A plateia, saciada com a profundidade das mensagens, levantou-se e aplaudiu de pé a qualidade dos jovens artistas.

A "festa" continuou pela tarde e noite do dia 15 de Agosto. Primeiro, com a celebração da eucaristia presidida pelo aniversariante, bem assessorado pelos outros "seis magníficos" sacerdotes do arcebispo de Vieira do Minho, além de outros oriundos de Fafe, Póvoa de Lanhoso, Braga e Vila Verde e bem participada pelas comunidades religiosas de Guilhofrei, Eira Vedra e Soutelo e respetivos convidados políticos, militares e civis.

A homilia esteve a cargo do Reverendo Pe. Albino

Carneiro e a animação musical foi da responsabilidade do grupo coral, tendo como responsável-mor o conhecido sr. José Marques, de Pinheiro.

Como não podia deixar de ser, o Senhor Padre Alcino foi agraciado com prendas oriundas da Câmara, do Centro de Dia, da Escola, das três comunidades religiosas, dos sacerdotes e...

A missa abriu com uma nota introdutória enaltecedora das qualidades do Padre Alcino e encerrou com um texto de acção de graças, pelo "dom da vocação", da "pronta generosidade" e pela "fidelidade" ao ministério que o "pastor" de Guilhofrei, Soutelo e Eira Vedra encerra.

Durante a noite, toda a gente pôde confraternizar à volta das mesas, saboreando quer o belo churrasco, quer o bom vinho e, depois dos parabéns, a fresquinha "champanhe".

O "pastor" Alcino tem razões para se sentir feliz, já que as suas "ovelhas" amam-no!

G.N.R. de Rossas mostra serviço

O serviço prestado pelo Posto da GNR de Rossas, no período de 01 a 31 de Agosto de 2015, foi o seguinte: registaram-se 20 processos-crime, assim distribuídos: três furtos no interior de veículos (na zona de barragem do Ermal); dois furtos em residências; três de ofensas à integridade física simples e doze incêndios florestais,

devido às condições climáticas, temperaturas muito elevadas. Foram registados dois acidentes de viação, duas colisões, entre quatro veículos ligeiros, causando apenas danos materiais. Durante este período e devido à grande afluência de circulação de veículos automóveis, principalmente estrangeiros, foram efetuadas várias operações de sensi-

bilização, com o intuito de alertar os condutores para o uso do cinto de segurança, não uso do telemóvel e, especialmente, ao consumo de álcool e velocidade. Também foram efectuadas acções de sensibilização, em especial, junto dos idosos, para não se deixarem cair em burlas, o que está a ser muito frequente em concelhos vizinhos.

III Passeio Pedestre

A Junta de Freguesia de Rossas promoveu no passado dia 30 de Agosto o III Passeio pedestre intitulado "Conhecer Rossas". As pessoas inscritas para o evento foram transportadas em carrinhas particulares, desde Celeirô até ao Casão de Agra. O percurso teve início no Casão, seguindo em direcção ao cruzamento

que dá para Campos e daí continuou em direcção à nascente do rio Ave, onde houve um pequeno lanche para recuperar energias. "Depósitos abastecidos", os caminhheiros seguiram até ao Talefe. Aqui chegados, entraram novamente nas carrinhas que os transportaram até à nascente do rio que nasce na serra da Cabreira,

onde teve lugar o convívio, com almoço e muita animação, até, mais ou menos, às 18 horas.

Este percurso foi aproximadamente de 7 quilómetros, tendo havido uma boa adesão da parte da população, apesar de alguns condicionamentos.

"ADIR" em movimento

O Grupo de Cantares da "ADIR", durante o pretérito mês de Agosto, actuou na festa do Divino Salvador de Rossas, na festa de Nossa Senhora de Fátima, em Aboim-Fafe e na festa do Emigrante, realizada no lugar da Touça, na freguesia de Rossas.

Festa do Divino Salvador



A comunidade religiosa da Vila de Rossas, no passado dia 6 de agosto, celebrou o seu padroeiro, o Divino Salvador.

Do programa religioso destacam-se o Lausperene, que ocorreu no dia dois, o tríduo preparatório, que teve lugar nos dias 3, 4 e 5 e a missa do dia 6, cantada pela Sociedade Filarmónica de Vieira do Minho e presidida pelo Cônego Doutor José Paulo Abreu, Vigário-Geral da Arquidiocese de Braga.

No tocante à parte musical, salientam-se as actuações de Jorge Martins e "Amigos de Guimarães", no dia 4; de Vítor Rodrigues e a sua banda, no dia 5 e dos grupos da terra Grupo de Cantares da ADIR e do Grupo Musical "ATLAS".

Emigrantes promovem festa

Nos dias 21, 22 e 23 de Agosto, um grupo de rossenses, a laborarem na França e na Suíça, patrocinou a Festa do Emigrante.

Fizeram parte da programação as actuações de Helder Batista, no dia 21, de Carlos Pires, no dia 22, e do Grupo de Cantares da ADIR, no dia 23, bem como um grupo de concertinas.

Refira-se que a missa dominical do dia 23, em vez de ser celebrada na capela de S. Tomé, como é habitual, foi celebrada no Largo das Carvalhas, na Touça.

SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!
Arrendamentos com ou sem opção de compra
Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Aceitamos
permutas.
Consulte as nossas
condições.

Rendas
desde 540€
a 850€

Vendas
a partir de
156.000€



**EDIFÍCIOS
PANORAMA**

**Apartamentos
T2, T3 e T4 c/ garagem**
qualidade e conforto,
com tudo à sua volta!

Visite o
apartamento modelo

informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt



R&N
Rodrigues & Névoa
www.rodriguesenevoa.pt

Amares

Honras por Amádigo no concelho de Amares 2

Damos continuidade à radiografia do Concelho de Amares, na Idade Média, mais precisamente no tempo dos nossos primeiros reis, incluindo o tempo de D. Dinis, observado através dos territórios honrados, sobretudo por ali terem sido criados fidalgos. Assim, não teriam que pagar certos impostos ao Rei. Das freguesias que agora estudamos, importa relevar a figura do poeta trovador Rodrigo Eanes de Vasconcelos. Não só onde foi criado, mas também porque deu um filho a criar para a freguesia da Portela. Ficamos também a saber que a freguesia de Amares pertencia aos fidalgos de Vasconcelos, que a tinham obtido por troca, com os Cavaleiros Hospitalários.

TORRE (SANTA MARIA) Parrochia Sancte Marie da Torre

Há aí uma quinta que fez Gonçalo Anes de Porto Carreyro. Foi feita na herdade que comprou de Domingos Veegas e de filhos de Simhom Colos, de que peictavam a el Rey a voz e a cooyma, iam à nadua e ao fossado, pagavam dela a fossadeira e entrava lá o mordomo. Desde que Gonçalo Anes fez esta quinta, fez dela honra.

Há lá uma outra quinta que fez Gonçalo Anes, onde colhe o seu pão dona Tareya, que recebeu dos supra citados, da qual estes pagavam três foros ao Rei. Do mesmo modo, fizeram dela honra. E desde esse tempo nunca deram dela nem migalha ao Rei, nem lá entra o mordomo.

Uma outra quinta é de Maria Qeyda. Ela disse que a viu sempre honrada e que ouviu dizer que o foi há muito tempo.

No casal do Ribeyro criaram Vasco Meendez. Fizeram

dela honra por causa desta criança.

As sentenças foram as seguintes:

Quanto à herdade que foi de Sancho e de Domingos Veegas, e que comprou Gonçalo Anes de Porto Carreiro e fez nela duas quintas, estas estejam como estavam enquanto forem de fidalgos. A quinta que é de Qeyda mantém-se honrada porque é de fidalgos. O casal do Ribeiro dispense-se de pagar, se quem foi ali criado era filho legítimo.

Na Torre, não havia Reguengos.

BESTEIROS (S. PAIO) Parrochia Sancti Pelagii de Besteiros

Há aí uma quinta que é de homens fidalgos, que tem por nome Barro. Rodrig'Eanes e Pero Anes compraram uma herança de que "pectavam voz e a cooyma e hiam aa nadua". Fez lá vinhas e uma casa. Não entra lá o mordomo. No Lugar que chamam do Banhadeyro, criaram a filha de Lourenço

Estevez, cavaleiro.

No lugar que se chama Ovim criaram a filha de Gonçalo Garcia.

No Banhadoyro, onde mora Duran Perez, criaram um filho de Lourenço Estevez.

Destes lugares, costumavam "peytar a voz e a cooyma e hian a nadua e filhavom hi o conduyto". Desde que estas crianças fizeram dos lugares honras, não entra lá o mordomo.

Foram assim as sentenças:

Quanto à quinta que chamam o Barro, está provado que a viram honrada. Fique como está, até que saibam, de facto, mais. A casa de Rodrigu'Eanes e Pedr'Eanes fique como está até que se saiba mais. O lugar que chamam o Banhadoyro e o que chamam Ovim, além do Banhadoyro onde morou Duran Perez, dispensem-se se os filhos criados foram legítimos.

Em Besteiros, não havia Reguengos.

Adelino Domingues
(Continua)

Requalificação do Campo de Jogos de Caldelas



Com a presença do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Emídio Guerreiro, do director regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude, Manuel Barros e do presidente do Município de Amares, Manuel Moreira, entre outras individualidades, foram solenemente inauguradas, no dia 13

do corrente, as obras de requalificação do Campo de Jogos de Caldelas, que incluíram a instalação de um relvado sintético.

Era um sonho já antigo da parte dos responsáveis do clube local que, a partir de agora, passa a dispor das condições ideais para o alargamento da prática desportiva às camadas

mais jovens, um projecto que já está a ser trabalhado por forma a que, na próxima época, o Caldelas apresente as suas equipas da formação a disputar os campeonatos distritais.

O autarca Manuel Moreira, agradeceu o empenho e dedicação de todos os que contribuíram para estes melhoramentos que "permitem dar respostas ao desporto de um concelho pequeno, mas com uma vitalidade enorme".

Com a inauguração destas obras, o concelho passou a contar com três relvados sintéticos (Lago, Amares e Caldelas), defendendo Manuel Moreira a instalação de um recinto idêntico na zona norte do concelho.

- "IKEBANA – A Arte das Flores Vivas" é o título do livro composto por arranjos de Elvira Araújo, fotografias de Fernando Araújo e Eduardo Faria, além de haicais de Benedita Azevedo, a apresentar no dia 26 deste mês, pelas 21 h, no salão nobre do Município de Amares.

Redução do IMI

O Município de Amares aprovou recentemente a redução da taxa do IMI sobre os imóveis destinados a habitação própria e permanente que seja coincidente com o domicílio fiscal do próprio durante o ano a que respeita o imposto para famílias com 2, 3 ou mais dependentes a cargo. Aguardando ainda pela ratificação da Assembleia Municipal, esta proposta prevê que, à taxa mínima de 0,3%, haverá uma redução de 5% para famílias com dois dependentes e de 10% para famílias com três ou mais dependentes.

Foto do Compasso de Fiscal ganha concurso

O concurso fotográfico "Água Cávado – o Rio que nos une", organizado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado teve como vencedora a fotografia de António Tedim sobre a "Travessia do Rio Homem pelo Compasso Pascal", em Fiscal, Amares (gravura).

O município de Amares congratulou-se com a decisão do júri, ao reconhecer uma das mais representativas tradições concelhias que, todos os anos, atrai às margens desse rio, na 2ª feira de Páscoa, largas centenas de pessoas.



Movimento paroquial

O Arcebispo de Braga nomeou, recentemente, o Pe. Serafim de Sousa Fernandes, da arquidiocese do Rio de Janeiro, como pároco das freguesias de Caires, Torre e Portela, em substituição do Pe. Nuno Edgar Vieira Oliveira que transitou para Fafe, a fim de paroquiar "in solidum" as freguesias de Aboim, Pedraído, S.ta Eulália, Fornelos e o santuário da Senhora das Neves, naquele concelho.

Piscina Municipal reabriu

Reabriu ao público, em 14 do corrente, a piscina municipal coberta de Amares que está apta a fornecer aulas de natação para crianças e adultos, hidroterapia, hidroginástica e natação para bebés.

 **CA Crédito Agrícola**
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Recolha de Alimentos

De 1 a 21 do corrente mês, por iniciativa do Município em parceria com as Juntas de Freguesia, decorreu neste concelho a campanha de recolha de alimentos não perecíveis destinados a reforçar o banco de recursos da divisão da Acção Social municipal – Arca dos Sonhos.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Palácio de Chambord

Este ano, no mês de Junho, fiz, com o meu grupo habitual já descrito em alguma das crónicas anteriores, uma caminhada pelo Vale do Loire, em França, durante a qual andei cerca de 20 Km por dia e no final do dia visitei um dos palácios que há ao longo do vale. Durante os próximos sete meses as minhas crónicas farão uma descrição da caminhada e do palácio visitado no final do dia.

O rio Loire é um dos grandes rios franceses correndo na direcção Leste - Oeste desaguando no Oceano Atlântico próximo de St-Nazaire. O rio corre por um vale quase sempre bastante amplo pelo que a caminhada foi muito fácil. Todo o terreno muito plano sem grandes subidas e conseqüentes descidas.

O castelo de Chambord, talvez o expoente máximo da arte renascentista em França, foi mandado contruir pelo rei Francisco I em 1519. Em Portugal reinava D. Manuel I, impulsor de um novo estilo arquitectónico, o estilo manuelino, dos quais são belos exemplos a Torre de Belém e o Mosteiro dos Jerónimos.

Francisco I ascendeu ao trono de França em 1515 e imediatamente depois da sua ascensão encetou uma viagem a Itália para tentar reconquistar a província de Milão. A empreitada militar foi um sucesso mas o que mais marcou o jovem rei foi a arquitectura renascentista italiana. Amante da caça, o jovem rei ordenou, depois do seu regresso de Itália, o início da construção do Castelo de Chambord que seria destinado principalmente a retiro de caça, tendo basicamente o aspecto de uma fortaleza medieval cercada por um muro a toda a volta com 32 Km de comprimento. O muro tem 6 portas de entrada para um parque com 5.440 hectares de superfície, neste momento o maior parque florestal fechado da Europa com uma fauna de variadíssimos animais todos em liberdade.

O caminho que se percorre desde que se entra no parque até se chegar ao castelo é pura e simplesmente para-



disiaco. Árvores frondosas e uma vegetação luxuriante levam-nos até a um ponto em que de repente se vislumbra o castelo. Quase irreal é o sentimento que se tem ao chegar ao nosso destino.

O Castelo de Chambord é conhecido como o castelo dos exageros dado que tem 156 metros de comprimento, 56 metros de altura, 77 escadas, 282 chaminés e 426 divisões. Mas é também conhecido por ser um castelo com muitas inovações sendo a mais conhecida a sua célebre escadaria dupla que serve os três pisos do castelo. A escadaria é constituída por duas es-

cadadas em caracol entrançadas que sobem em volta do núcleo do torreão central. Duas pessoas que utilizem, cada uma, um dos lances de escadas, podem ver-se através das aberturas existentes no núcleo central mas nunca se encontram. Desconfia-se que o grande Leonardo da Vinci, pintor, escultor, inventor, arquitecto, etc italiano tenha sido um dos inspiradores do projecto da escadaria.

Este castelo é de uma beleza espectacular. Formas bem equilibradas e bem enquadradas umas com as outras, formas e detalhes com uma graciosidade fan-

tástica que fazem deste castelo uma verdadeira obra de arte. Até o material escolhido para a sua construção, o tufo ou pedra mole, parece ter sido escolhido para lhe dar toda esta beleza.

Francisco I, apesar de toda a sua paixão pelo local e pela obra, não viveu no castelo mais que 72 dias em 32 anos de reinado não tendo inclusivé visto a sua obra terminada. Quando o rei morreu em 1547 apenas estavam concluídos o torreão central e a chamada ala real. Os reis Henrique II, seu filho e Luis XIV é que deram a Chambord o aspecto que lhe conhecemos hoje.

Uma nuvem branca

No céu há grossas nuvens negras,
Carregadas de ódio e maldade,
Nuvens escuras e sem regras,
Mas que no fundo nos deixam saudade.

Nuvens que dão origem a trovões,
Raios, chuvas, tempestades,
Ventos, saraivas, tufões,
Mas no fim vem a calma e a bondade.

Há nuvens brancas e límpidas como a neve,
Esfarrapadas por ventos mas sem mágoas,
Nuvens que nos protegem do sol e que ao de leve,
Nos mitigam a sede com as suas águas.

Há nuvens feitas à nossa medida,
Nuvens carregadas de mel e doçura,
Ela é a nuvem branca que passa na minha vida,
Cheia de amor, carinho e ternura.

Toneca Baltasar

AGONIZANTE

Decerto já inconsciente,
Seu fim está a chegar.
Extenuado e doente
Qualquer reacção que tente
Destina-se a fracassar

Agonizante e sem ver,
Segue o filme em viva cor.
Quem poderá responder,
Se aquilo que está a ver
Causa prazer ou horror!?

Num mundo de obscuridade,
Sem saber se é noite ou dia.
Desponta, nua, a verdade,,
A brilhar na eternidade,
Como dantes se não via.

O que do além se dizia,
Era mentira ou verdade?
Pois ninguém de cá sabia
O que lá acontecia,
Como era a Eternidade!

Imensa sagacidade
Se reclama no momento.
Para entender a verdade,
Com aquela claridade,
Que merece um tal evento.

Grande agonia final,
Cenário de despedida.
Para todos é vital
O momento crucial
Que assinala o fim da vida.

«A morte já aqui chegou,
Ou o morto vive ainda?» -
Um dos presentes indagou.
A porta já se fechou
Sobre a vida eterna infinda!

Pouco ou nada sabemos,
(Disso Deus nos não condene!)
Que o muito que dizemos,
Com o pouco que entendemos,
Desta hora grave e solene...

Há quem contemple no além
Mil e uma fantasias...
Que não podem ser, porém,
Mero tema de desdém,
Em nossas conversas frias.

Comer, beber acabou.
Sexo seria absurdez.
Dormir e sonhar passou.
Ai do que não acordou,
Para sempre duma vez.

José Cosme



Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Terras de Bouro

• O Centro Municipal de Valências promove, de 21 a 25 do corrente, a “Semana da Saúde”, que incluirá também a 3ª Campanha de Recolha de Sangue, a decorrer nas Vilas de Terras de Bouro e do Gerês.

Novo Roteiro Gastronómico

Sob o título “À descoberta do Gerês – Terras de Bouro”, a autarquia terrasboureense publicou, recentemente, o Roteiro Gastronómico do concelho, com a indicação dos restaurantes aderentes a esta iniciativa e as diversas especialidades que colocam à disposição dos visitantes e apreciadores da boa mesa.

No Vale do Homem, aderiram os Restaurantes Abocanhado, Adega da Vila, Bem Cozinhado e Quinta, Cantinho de Antigamente, Cerdeira, Encontro, Lua de Mel, Rio Homem, Stop, Toca do Caçador e Vaticano enquanto que no Vale do Cávado figuram os Restaurantes Adelaide, Baltasar, Beleza da Serra, Casa Capela, Forno, Lirio do Gerês, Lurdes Capela, Refúgio do Gerês, S. Bento e Vessada.

Reconhecimento dos limites fronteiriços



Nos Paços do Concelho, realizou-se, no dia 25 de Agosto, uma reunião entre os municípios de Terras de Bouro e de Lobios, com a presença de ambas as vereações, com a finalidade de se proceder ao reconhecimento dos limites fronteiriços, através da assinatura do correspondente acta de confirmação. De recordar que o tratado de Limites de Fronteira, teve o seu início em 29 de Setembro de 1864 e desde então passou a ser comprovado e assinado, anualmente, em cerimónia efectuada em cada um dos concelhos, alternadamente, cabendo este ano a Terras de Bouro acolhê-la.

O autarca terrasboureense, Joaquim Cracel, no uso da palavra, considerou esta oportunidade excelente para se estreitar os laços entre os dois concelhos raianos, participando em projectos comuns de que são exemplos a “Raia Termal” e a “Reserva Mundial da Biosfera”. Defendeu, igualmente, uma interacção em ambos municípios, nomeadamente nos domínios do desporto e da cultura, através da realização de provas de trail e ultra trail, tal como no combate aos incêndios com a cooperação e ajuda mútua entre os bombeiros dos dois lados da fronteira.

Maria del Carmen Salgado, Alcaldesa de Lobios, por sua vez, depois de agradecer a maneira como foi recebida, destacou a importância que constitui para ambos os municípios o desenvolvimento da articulação de interesses comuns sobre os quais deverá assentar uma forte estratégia de defesa das aspirações de cada concelho.

Maternidade caseira...

Uma mulher de 32 anos, residente em Moimenta, quando, no dia 15 deste mês, estava em casa a cuidar de uma vizinha idosa, sentiu um “ligeiro mal estar” e dizendo desconhecer que estava grávida, acabou por dar à luz na casa de banho, cortando ela própria o cordão umbilical. Embrulhando a menina num pano, ainda foi a pé levar a idosa a sua casa e depois dirigiu-se ao centro de saúde da sede do concelho, com a criança. Chamados os bombeiros e a VMER, levaram a mãe e a filha para o Hospital de Braga, onde foram assistidas e se encontram bem.

Durante a viagem, e por a acharem “bonita como uma rosa”, os bombeiros deram-lhe o nome de Rosa, o que a mãe aceitou.

Assembleia Municipal reunida em Balança

No dia 11 do corrente mês, reunida no salão da Junta de Freguesia de Balança, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, depois de apreciada a situação financeira do município e de abordar diversos assuntos de interesse para o concelho, aprovou por unanimidade a fixação das taxas de IMI nos valores mínimos (0,3%); a implementação de um benefício fiscal adicional resultante de um desconto até 10% no IMI das famílias com um filho, 15% para aquelas que têm dois e 20% para as que tenham três ou mais filhos, a aplicar no caso do imóvel destinado a habitação própria e permanente coincidir com o domicílio do agregado familiar; o mesmo sucedendo com a quarta revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e da Despesa para 2015 e a adesão do Município ao Fundo de Eficiência Energética.

Já a Taxa Municipal de Direitos de Passagem seria aprovada por maioria com um voto contra, tal como a proposta da participação integral no IRS, que teve sete votos contra e duas abstenções, deixando por isso, o Município de abdicar de 5% do imposto sobre os rendimentos singulares colectado nos respectivos concelhos, o que, segundo o chefe do executivo municipal, não tem justificação porque, em sua opinião, “as medidas sociais devem beneficiar os mais pobres e não os mais ricos”. Como tal, segundo o autarca, “não há justificação para que o Município perca 60 mil euros para entregá-los aos mais ricos”. As taxas de água, segundo anunciou Joaquim Cracel, é bem provável que venham a ser revistas, já que a candidatura a fundos comunitários para a rede de água e saneamento só poderá efectuada “se for economicamente viável”, o que se traduzirá num aumento das tarifas. De qualquer modo, será criada uma “taxa social” para as famílias mais carenciadas.

XV Feira-Mostra de S. Martinho

Destinada a promover e preservar os mais variados produtos turísticos e artesanais concelhios, o Município de Terras de Bouro vai promover, de 6 a 8 de Novembro próximo, a XV edição da Feira-Mostra de S. Martinho nas terras do Gerês, a decorrer na sede do concelho. As inscrições para este certame decorrem até ao dia 23 de Outubro, podendo ser efectuadas através do preenchimento da respectiva ficha de inscrição a enviar para o município até àquela data, podendo ser obtidas mais informações junto do Gabinete de Cultura da autarquia.

Falecimentos

No dia 19 de Julho, faleceu em Chamoim, o sr. João José Jorge, com 83 anos. No dia 20/07, em Moimenta, faleceu o sr. Júlio Amorim Cerqueira, de 93 anos. Também em Moimenta, faleceram, no dia 29/07, o sr. Manuel Adelino Veloso Silva, de 78 anos, e no dia 30/07, o sr. Manuel Rodrigues Sousa. No Hospital das Forças Armadas, em Lisboa, faleceu no dia 31/07, vindo a sepultar no cemitério paroquial da sede do concelho, o nosso conterrâneo João Gabriel Andrade Fernandes, de 39 anos. No dia 5/08, em Covide, faleceu a sra. Adélia Jesus Dias Pereira, de 88 anos. Em Chamoim, em 14/08, faleceu a sra. Maria das Neves Gonçalves, de 85 anos.

No dia 31/08, faleceu na Ribeira (S. Mateus), terra da sua naturalidade, o Pe. Armando Amadeu Barreto Marques, de 92 anos de idade, que durante o seu percurso pastoral, foi pároco em Couto e Azebre (Arcos de Valdevez), Santa Marta de Bouro (Amares) e S. Martinho de Sande (Guimarães, onde, por razões de saúde, se aposentou em 2006. Dotado do dom da escrita, o Pe. Barreto Marques distribuiu a sua colaboração literária por diversos órgãos da comunicação social cristã. No dia 1 do corrente, em Carvalheira, faleceu a sra. Maria Angelina Correia, de 92 anos. No mesmo dia, em Covide, faleceu o sr. João da Silva Capela, de 79 anos. Paz às suas almas.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 23 de Julho, deliberou: dar conhecimento ao executivo municipal do mapeamento das prioridades de investimento no âmbito dos programas “Portugal 2020” e “Norte 2020” dos Fundos Comunitários previstos para o Município de Terras de Bouro. Entretanto, na reunião de 12 de Agosto, foi deliberado: atribuir um apoio financeiro de 5.000,00€ à Comissão de Festas de S.ta Eufêmia, na Vila do Gerês; ratificar a decisão do Presidente da Câmara de autorizar o pagamento de 300,00€ à União Ciclista de Vila do Conde referente ao evento desportivo “Vila do Conde – Peneda – Gerês” que animou a tarde do dia 8 de Agosto, integrado no programa das festas concelhias; deferir o pedido de concessão do lugar de estacionamento na Vila do Gerês por 6 meses à empresa “Gerêsmont – Desporto Aventura”. Por sua vez, na reunião de 20 de Agosto, foi aprovado o regulamento para a concessão de apoio suplementar eventual a estudantes do ensino superior residentes no concelho de Terras de Bouro; aprovada a proposta referente a Normas de Transportes Escolares para o ano lectivo de 2015/2016; e aprovada a proposta referente às refeições e transportes escolares do pré-escolar e I ciclo do ensino básico para 2015/2016. Na reunião de 7 do corrente, deliberou-se: atribuir o apoio financeiro de 4.000,00€ à Associação Gerês Viver Turismo no âmbito do protocolo de colaboração entre o Município e essa entidade para actividades de animação de Verão na Vila do Gerês; aprovar os protocolos no âmbito do programa de generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico com o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, o Centro Social de Rio Caldo e de Solidariedade Social de Valdosende; aprovar os acordos de cooperação entre o Município e os Centros Sociais de Rio Caldo, Moimenta e Chorense no âmbito do prolongamento de horários e refeições – ano lectivo de 2015/2015; aprovar os protocolos entre o Município e os Centros Sociais de Cibões e de Vilar da Veiga no âmbito dos transportes escolares aos alunos do Jardim de Infância; dar conhecimento do Relatório Semestral da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas dos primeiros 6 meses de 2015; aprovar a 4ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015 e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal; aprovar a proposta e atribuir um apoio financeiro de 4.000,00€ à Junta de Freguesia de Moimenta no âmbito da reparação de vias; aprovar a proposta de adesão do Município ao Fundo de Eficiência Energética – contrato de Partilha de Poupanças Líquidas e submetê-la à deliberação da Assembleia Municipal; aprovar a proposta que altera a remuneração do Comandante Operacional Municipal; aprovar a proposta de Taxas do IMI e submetê-la à deliberação da Assembleia Municipal; aprovar a proposta referente ao diploma legal do estabelecimento de uma Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2016 de 0,25% e submetê-la à Assembleia Municipal; aprovar a proposta de participação variável do IRS para 2015 em 5% e submetê-la à Assembleia Municipal; e aprovar a proposta sobre o lançamento de uma derrama de 1,4% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas e 0,2% para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse 150,00,00€ e submetê-la à Assembleia Municipal.

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:
Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Tlm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Vieira do Minho

“Cabreira rock” está de volta

O Município de Vieira do Minho está a organizar a reedição do Concurso de Bandas de Garagem designado por “Cabreira Rock”, cuja finalidade é proporcionar aos jovens com talentos na área musical oportunidades de promoção, além de estimular a formação e o trabalho desenvolvido pelas bandas de garagem, além de oferecer ao público interessado um evento musical de elevada qualidade.

A apresentação pública

deste evento terá lugar no Verão de 2016, podendo a ele concorrer todas as bandas a nível nacional com projectos musicais colectivos ou individuais. Os interessados deverão efectuar a sua inscrição entre o dia 1 de Dezembro próximo e o dia 1 de Março de 2016, devendo apresentar três temas de sua autoria, em registo magnético (cassete) ou digital ou outro formato, não podendo o tempo de duração exceder os 20 minutos.

Juntamente com a ficha de inscrição, os trabalhos a apresentar deverão ser acompanhados das respectivas letras dactilografadas, com a identificação dos autores das letras e das músicas.

As candidaturas deverão ser remetidas por carta registada com aviso de recepção até três dias úteis antes do termo do prazo de entrega dos trabalhos para: “Concurso Cabreira Rock” – Município de Vieira do Minho, Praça Guilherme de

- O Auditório Municipal acolhe, no dia 23 do corrente, pelas 19,30 h, uma sessão de esclarecimento sobre o Programa de Desenvolvimento Rural 2020, durante a qual serão abordadas as temáticas “Organização de Produtos” e “Pequenos investimentos Norte 2020”, seguidas de debate.

Abreu, 4850 – 527 Vieira do Minho, ao cuidado do Auditório Municipal de Vieira do Minho ou enviados para o email: auditório@cm-vminho.pt.

Para apuramento das bandas, irão realizar-se duas eliminatórias no início de Julho de 2016. A meia final e a final terão lugar na Praça Central do Município em finais de Agosto do próximo ano.

Estrada Serradela - Zebral inaugurada

Concretizando uma velha aspiração das populações locais, foi inaugurada no passado dia 30 de Agosto, pelo Presidente do Município, António Cardoso, a estrada que liga a Serradela a Zebral.

Com custos que rondam os 400 mil euros, esta nova estrada vai permitir às freguesias de Ruivães e de Campos uma maior proxi-



midade com a sede do concelho, tendo a extensão de 6,7 kms, contemplando a sua construção os trabalhos de pavimentação em tapete betuminoso, construção de aquedutos e de valetas de águas pluviais, pintura do eixo da via, colocação de sinalização vertical, rail metálico de protecção e grade metálica de protecção.

Desfolhada tradicional

A Autarquia vieirense promove, no dia 20 do corrente, em frente aos Paços do Concelho, uma desfolhada tradicional, em colaboração com as associações concelhias, visando a preservação dos usos e costumes e da cultura popular, relacionada com a vida do campo.

A iniciativa conta também com uma merenda colectiva e a animação musical a cargo do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Vieira do Minho e do Grupo Musical “Bravos da Concertina”.

Dia Europeu das Línguas

A Biblioteca Municipal de Vieira do Minho, em parceria com o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo e a Altice, no próximo dia 25, das 10 às 11,30 h, uma actividade de aplicação prática de conhecimentos de língua estrangeira, sendo que os alunos das formações de Francês irão fazer uma apresentação em língua francesa para os alunos do III ciclo.

Piscina coberta em obras

Após as obras de melhoramento e de beneficiação da piscina interior e respectivos balneários que obrigaram ao encerramento da piscina municipal coberta, está previsto que a mesma reabra ao público no próximo dia 1 de Outubro.

Moda Vieira/ 2015

A Praça Guilherme de Abreu foi, de novo, o palco escolhido para, no dia 19 deste mês, nele decorrer mais uma edição do “Moda Vieira”, onde foram apresentadas aos vieirenses e não só, as tendências da moda para a estação do Outono/ Inverno a cargo do comércio local.

Com a presença de mais de duas centenas de jovens participantes, esta edição do “Moda Vieira” teve a participação dos seguintes estabelecimentos comerciais vieirenses: 4 Kid's, Atôla, Beauty Concept, Box Fashion, Capicua Store, Espaço Recria, Espaço Óptica, Far West, MultiÓpticas e Ourivesaria Minhota.

“Geresão” nº 273 de 20 de Setembro de 2015

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número 49-C, de folhas 61 a folhas 62 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 5 de Agosto de dois mil e quinze, na qual **MANUEL RIBEIRO GONÇALVES**, contribuinte fiscal nº 165 171 715 e mulher **GLÓRIA GARCIA MARTINS GONÇALVES**, contribuinte fiscal nº 197 630 502, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vilar, ela da freguesia de Gondoriz, ambas do concelho de Terras de Bouro e naquela residentes no lugar da Costa, nº 16, se declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO URBANO** composto de casa de habitação em ruínas, sito no lugar da Igreja, a confrontar do norte e nascente com caminho, sul com Duarte Domingues e do poente com Manuel Gonçalves Campos, inscrito na matriz da União de Freguesias de Chamoim e Vilar sob o artigo 224 e na extinta matriz da freguesia de Vilar sob o artigo 189, com a área de cinquenta e um metros quadrados, com o valor patrimonial de 3853,53 euros e o declarado de quatro mil euros e não descrito, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, hoje.

Que o referido prédio foi adquirido pelos primeiros outorgantes por doação meramente verbal há mais de trinta anos pelos pais do justificante marido, Carlos Manuel Gonçalves e mulher Piedade de Jesus Ribeiro Gonçalves, casados na referida freguesia de Vilar, actualmente falecidos, sendo por isso impossível fazer a escritura.

Que a partir dessa data passaram a possuí-lo em nome próprio, pagando os impostos e retirando dele todas as utilidades, fazendo obras de manutenção como coisa própria, usando-a, como arrumação de lenha e alfaias agrícolas e arrumos de galinhas, e tudo isso com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que foi adquirido por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 09 de Setembro de 2015.

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

Armando Xavier Antunes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 14 de Setembro, na sua residência, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar Igreja Paroquial de Rio Caldo,

no passado dia 16 de Setembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Rui Matos Machado

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 17 de Julho, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres, que se realizaram na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no

passado dia 18 de Julho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Amadeu José Ribeiro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua Esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 12 de Setembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias, que tiveram lugar na igreja Paroquial de Rio Caldo, no

passado dia 13 de Setembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

João da Silva Capela

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A Família, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer as inúmeras mani-festações de solidariedade e carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido no dia 1 de Setembro no Hospital de Braga, bem como a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres realizadas, no dia seguinte, na igreja paroquial de Covide, em

cujo cemitério foi sepultado.

Os mesmos agradecimentos são extensivos a todos aqueles que assistiram à Missa do 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - 4850-048 Caniçada - Telem. 968 401 333 / 963 161 627

Gerês

O Gerês antigo

Prosseguindo na transcrição dos aspectos mais relevantes de algumas das muitas obras que foram escritas sobre o Gerês nas suas múltiplas vertentes – e são já mais de duas centenas as que foram, até agora, publicadas, com a particularidade vergonhosa da maior parte delas se desconhecer o seu paradeiro actual já que, embora já tenha sido inaugurada e benzida a Biblioteca do Gerês, nos começos deste século, a mesma não só já não funciona, como também se não vislumbram hipóteses desse repositório do vasto património documental geresiano ser reposto no local que lhe foi atribuído – damos agora início à reprodução do opúsculo “Miscelânea Gereziana”, da autoria do geresiano Augusto Sérgio de Almeida Maia, publicado em 1968 na cidade de Braga, onde então ele residia.

Trata-se de uma pequena mas valiosa obra, já esgotada, onde o Autor, com um rigor extraordinário, procede ao levantamento, recolha e elencagem da bibliografia que, até então, havia sido publicada sobre a realidade geresiana nos mais diversos quadrantes. Assina o prefácio o Dr. Fernando Alves de Sousa, então director clínico das Caldas do Gerês e presidente da Junta de Turismo desta estância termal que, pelo seu interesse, e com a devida vénia, de seguida transcrevemos integralmente:

“Pede-me o geresiano Augusto Sérgio de Almeida Maia para apenas duas palavras dizer como prefácio desta pequenina publicação que ele, filho da terra que tanto adora e à qual se dedicou de coração e alma, quer uma vez mais trazer ao conhecimento de todos, o que há muito devia ser conhecido.

Trabalhando eu no Gerês desde 1926 e querendo-lhe como se minha terra fosse, acedo gostosamente ao pedido do Autor, para que escrevesse algumas palavras de intróito ao seu tão útil trabalho e assim despreziosamente o faço.

Tem o Gerês uma grande e valiosa bibliografia, como poucas terras possuem e Augusto Maia, procurando citar e referir-se ao que há publicado, presta um muito, mas um muito grande serviço ao Gerês, reunindo, tão completamente quanto possível, nota de todas as publicações

dos mais variados assuntos, não só de médicos, como de químicos, arqueólogos, naturalistas, escritores e poetas, todos atraídos não só pelas suas valiosas e inigualáveis águas, como pelo sortilégio da sua paisagem majestosa que tanto encanta e seduz.

Muito há ainda que investigar, principalmente nos aspectos arqueológicos, pois quanto às suas águas, de famosa nomeada, grandes nomes da Medicina se têm ocupado d'elas. São numerosos os casos de cura radical e numerosíssimos os de grandes melhoras obtidas.

É também o Gerês um lugar de eleição para descanso, não só pela amenidade do seu clima, como pela pureza das suas águas potáveis, pelas piscinas naturais que os seus rios proporcionam, frequentado hoje por grande número de nacionais e estrangeiros que, na sua hotelaria ou em campismo, passam as suas muito agradáveis férias, refazendo o organismo de um ano de trabalho.

Deve, pois, o Gerês ser considerado uma Estância de primeira ordem tanto sob o ponto de vista de tratamento, como de repouso e turismo!”

Augusto Maia dedicou esta sua obra a seu estremo pai, de nome Júlio de Almeida Maia, falecido em 1922, com 40 anos de idade, tendo casado com D. Margarida Júlia Gomes Melo de Abreu e Lima. Foi fundador do Hotel Maia, de Braga (1912) e do Hotel das Termas, no Gerês, em 1917. Era filho de outro hoteleiro geresino, Francisco Estêvão de Almeida Maia, que fundou o Hotel Luso-Brasileiro (actual Central Jardim Hotel) no Gerês (1879) e o Hotel Maia, do Gerês, em 1883.

(Continua)



Júlio de Almeida Maia

XV Encontro Nacional de Poetas

Mantendo a tradição, realizou-se no dia 19 do corrente, nesta vila termal, o XV Encontro Nacional de Poetas Populares que atraiu até nós um considerável número de pessoas provenientes de diversas zonas do país, desde o Minho ao Algarve.

Organizada pelo Jornal “Poetas & Trovadores”, esta iniciativa, a que, por razões de ordem técnica, esperamos dar maior desenvolvimento na nossa próxima edição, teve o apoio do Município de Terras de Bouro e da Associação dos escritores minhoto-galaicos – Calidum.

Festas da Padroeira com brilhantismo



Revestiram-se de grande solenidade e esplendor a festividades em honra de S.ta Eufêmia, Padroeira do Gerês, realizadas de 14 a 16 de Agosto passado.

Com um programa diversificado, que foi cumprido na íntegra, destacaram-se a parte da animação musical, muito rica na execução por parte dos muitos intérpretes, desde o folclore, à música ligeira e à música filarmónica, em que a Banda Musical de Carvalheira deu mostras, uma vez mais, da excelente forma em que, presentemente, se encontra. Bastante aplaudida foi também a retomada do antigo percurso das procissões entre a Capela da Padroeira e a Escola Primária, através da Avenida Manuel Francisco da Costa e Ruas Dr. Manuel Gomes de Almeida e D. João V, com regresso ao ponto de partida, já que a opção há anos tomada pela extensa Avenida 20 de Junho se estava a revelar cansativa sobretudo para as pessoas com mais idade e crianças.

Entretanto, para as Festas de S.ta Eufêmia/ 2016 foi nomeada a seguinte comissão:

Juíz, Guilherme Ribeiro Rebelo; Juíza, Maria Júlia Rodrigues Cunha; Secretária, Rosa Dias Gonçalves Lobo; Tesoureira, Glória Martins; Mordomos: José Alberto Silva Branco, Batista Teixeira, Carlos Jorge Lobo, Paulo Vieira, José Filipe Rodrigues Ribeiro, António Maria Silva, Manuel António Sousa, Filipe Mota Pires, Álvaro Santos (Varito), André Miranda, Rúben Pires, Maria Eufêmia Pereira, Teresa Alves Lima, Mariana Rodrigues Esteves, Isabel Lages Branco, Marta Rebelo Silva, Maria Georgina Martins Vieira.

GNR activa

O Posto Territorial da GNR desta vila termal registou, nos últimos dois meses, as seguintes ocorrências: na madrugada do dia 4 de Agosto, na EN 304, em Caniçada, deteve um cidadão residente em Matosinhos por condução sob o efeito do álcool (1,587 g/l); no dia 7/8, às 2,50 h, no Alqueirão, Vilar da Veiga, deteve um cidadão de Montalegre por condução de veículo sem habilitação legal; no dia 1 do corrente, em Vilar-a-Monte, Valdosende, detido um cidadão local por condução de veículo sem habilitação legal; por crime semelhante, foi detido no dia 8/9, na rotunda de Rio Caldo, um indivíduo de Soengas, Vieira do Minho.

Entretanto, na Portela do Homem, às 3 h, da manhã do dia 5 de Agosto, foram apreendidas 1,921 gr e 2,292 gr de haxixe, a dois cidadãos de S. Romão do Coronado, Trofa; no dia 23/8, às 4 h, foram apreendidas 1,931 gr de haxixe a um cidadão residente naquela freguesia e 0,877 gr do mesmo produto a um cidadão de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso; no dia 3/9, às 2,20 h, em Rio Caldo, foram apreendidas 4,708 gr de haxixe a um indivíduo de S. Paio de Merelim, Braga; no dia 8/9, também em Rio Caldo, foram apreendidas 1,136 gr de haxixe a um indivíduo residente em Covide. E no dia 9, na Rotunda da Assureira, foi detido um cidadão residente em Vila Verde por condução de veículo automóvel em estado de embriaguez (1,311 gr/l), sendo posteriormente apresentado no Tribunal de Vila Verde.

- A antiga Escola Primária do Gerês, hoje denominada EB 1, felizmente ainda a funcionar, foi recentemente beneficiada com a instalação de estores novos e um parque infantil no recinto do recreio.

Casal de turistas resgatado na Ermida

No dia 10 do corrente, pelas 20,45 h, um casal turistas residente em Espinho entrou em contacto com a GNR do Gerês para dar conhecimento de que estariam perdidos na zona da Ermida, pois haviam iniciado o Trilho do Sobreiral naquela aldeia às 15 h e, com o anoitecer, ficaram desorientados.

O Posto do Gerês daquela força policial de imediato fez deslocar uma patrulha para o local, ao mesmo tempo que, através do contacto telefónico com os turistas, foram dadas indicações /orientações no sentido de os encaminhar para um local onde pudessem ser resgatados. Cerca das 21,30 h, os turistas vieram a ser localizados e transportados pela GNR para junto da sua viatura, encontrando-se de boa saúde.

Falecimentos

No passado dia 17 de Julho, faleceu o geresiano Rui Matos Machado, de 73 anos, residente que foi na Assureira. No dia 22, em Espinho, faleceu a sra. D. Maria Gabriela Ferreira de Viterbo Gomes de Almeida, viúva do Dr. Lito Gomes de Almeida, da Empresa Hoteleira do Gerês, sendo sepultada em jazigo da família daquela cidade. No dia 9 de Agosto, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, a geresiana Maria da Conceição Ribeiro, de 74 anos, residente que foi na Chã da Ermida. As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

“Geresão” nº 273 de 20 de Setembro de 2015

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para “Escrituras Diversas” número 49-C, de folhas 85 a folhas 86, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 31 de Agosto de dois mil e quinze, na qual **JOÃO DE ARAÚJO FERNANDES**, contribuinte fiscal nº 206 879 652 e mulher **ALDA DA CUNHA PEREIRA FERNANDES**, contribuinte fiscal nº 192 585 550, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Seramil, concelho de Amares, ela da freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro e naquela residentes na avenida da Faia, nº 2, freguesia de Carrizado, concelho de Amares, se declaram:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar de Carril ou Moure, freguesia da Balança, concelho de Terras de Bouro.

PRÉDIO RÚSTICO denominado “Bouça do Souto”, composto de eucalipto e mato, a confrontar do norte com Manuel Pereira, sul com Aurora Jesus da Cunha, nascente com Manuel da Conceição Pereira e outro e do poente com caminho público, inscrito na actual matriz sob o artigo 126 e na antiga matriz sob o artigo 1084, com a área de cem metros quadrados, com o valor patrimonial de 23,19 euros, igual ao declarado, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro.

Que os primeiros outorgantes possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido por compra meramente verbal feita a José Pereira e Isaura de Jesus Pereira do Lago, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes no lugar de S. Pantaleão, da referida freguesia da Balança, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis e que a partir dessa data passaram a possuí-lo em nome próprio, pagando os seus impostos e retirando dele todas as suas utilidades, cortando lenha e limpando-o e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 09 de Setembro de 2015.

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

Rio Caldo

Segurança dos peregrinos sem problemas

O Comando Territorial de Braga da GNR, em comunicado divulgado há dias, informou que não se registaram acidentes a envolver os peregrinos que, durante os meses de Julho e Agosto, se deslocaram ao Santuário de S. Bento da Porta Aberta, saldando-se, por isso, em sucesso a operação de intensificação do patrulhamento nas principais vias de acesso ao santuário.

Recorda-se que a operação pretendeu contribuir para a segurança dos peregrinos que, muitas vezes, efectuam o percurso em grupos numerosos, circulando a pé em vias com tráfego intenso e com bermas estreitas ou até inexistentes, o que faz aumentar o risco de acidentes.

Nós por cá...

No Hospital de Braga, faleceu no passado dia 26 de Julho, o nosso conterrâneo, sr. Francisco Gonçalves Palhares, de 72 anos, residente que foi no lugar da Seara. No mesmo hospital, faleceu no dia 7 de Agosto, a sra. Aida de Jesus da Rocha Leite, de 77 anos de idade, sendo sepultada no nosso cemitério paroquial. Ainda no Hospital de Braga, faleceu no dia 12 do corrente, o sr. Amadeu José Ribeiro, de 86 anos, que residiu no lugar da Seara. No dia 14, também no mesmo lugar, faleceu o sr. Armando Xavier Antunes, de 89 anos. Que descansem em paz!

Futsal prepara nova época

A tempo e horas, o GRDC de Rio Caldo preparou a participação dos seus atletas nos vários escalões em que irá participar nos campeonatos de Futsal da AF Braga, fazendo a sua estreia, na categoria de seniores, no presente fim-de-semana, contando, para já, com o seguinte plantel: *guarda-redes* - Jorge Macedo, João Pedro, Miguel Pinto e Luís Lima (ex-S. Mateus); *Fixos* - Barbosa e Paulo Costa; *Alas* - Emanuel Lima e Rochinha; *Alas Pivôs* - Bruninho, Christian (ex- Vieira Futsal) e Ângelo Silva (ex- Caldelas); *Universal* - Lopes; *Pivôs* - Miguel Pontes, Rúben Sampaio (ex- Fut 11) e Laré.

Por sua vez, a equipa de Juniores, cujo campeonato terá início no primeiro fim-de-semana de Outubro, é constituída pelos seguintes atletas: *guarda-redes* - Carlos Amado e André Lobo; *Alas* - Vitor Guimarães, Daniel António, Tiago Guerreiro, Miguel Capela, Luís Silva, Diogo Pinto, Manuel Lopes, Bruno Macedo; *Universal* - Lopes; *Fixo* - Rui Fabregas.

Arciprestado de Barcelos em S. Bento

O arciprestado de Barcelos irá realizar, no dia 20 de Setembro, a sua peregrinação à Basílica de S. Bento da Porta Aberta, no âmbito das comemorações dos 400 anos da construção da capelinha que viria dar origem ao actual santuário e dos 50 anos da proclamação de S. Bento como Padroeiro da Europa.

S. João do Campo

AFURNA comemorou 30º aniversário

A Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA) comemorou, no passado dia 16 de Agosto, o seu 30 aniversário, reunindo a sua Assembleia Geral que, como de costume, atraiu até àquela antiga aldeia comunitária um considerável número de conterrâneos.

De acordo com os estatutos, e entre outros assuntos de interesse para os associados, procedeu-se à eleição dos novos corpos sociais da colectividade, cuja constituição passou a ser a seguinte: *Presidente da direcção* - Dr. Manuel Azevedo Antunes; *Presidente da Assembleia Geral* - Dra. Maria Alexandrina Barroso Rodrigues; *Primeiro Secretário* - José Bento Lourenço; *Segundo Secretário* - Manuel Rodrigues Trigo.

Realizada, pela primeira vez, no território da antiga aldeia, esta reunião proporcionou ainda o habitual almoço de confraternização entre os presentes, durante o qual se recordaram, com saudade, peripécias dos tempos antigos não faltando a animação com o toque das concertinas.

Criada em 3 de Outubro de 1985, AFURNA conta, actualmente, com 140 sócios e tem como objectivo a defesa, valorização e promoção do património cultural, colectivo e/ou comunitário do antigo povo de Vilarinho. Na qualidade de Associação de Defesa do Ambiente, AFURNA está inscrita no Instituto do Ambiente e foi uma das fundadoras da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, tendo integrado o primeiro Conselho Executivo.

Reunião de médicos

A Associação dos Antigos Alunos da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho reuniu, em sessão de trabalho, no dia 12 do corrente, pelas 18,30 h, no salão do Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, tendo ficado alojados na Pousada da Juventude desta freguesia.

Pousada da Juventude concessionada?



Após um primeiro concurso encerrado em 31 de Agosto, em que não se registou a candidatura de qualquer entidade interessada, a Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna foi submetida a uma segunda fase desse concurso pela Movijovem - Mobilidade Juvenil, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, que é a entidade responsável pela gestão da Rede Nacional de Pousadas da Juventude.

No momento em que encerramos a presente edição, tivemos conhecimento de que nessa 2ª fase do concurso houve duas entidades que concorreram à concessão desse empreendimento público, estando em apreciação as respectivas propostas.

Vilar da Veiga

ATACE retoma actividades

A Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida (ATACE), após o período de Verão que ocupou a maioria dos seus elementos nos seus afazeres profissionais, vai retomar a sua apreciada actividade em prol daquela aldeia.

Assim, no próximo dia 4 de Outubro, a partir das 9 horas, os jovens da ATACE irão, uma vez mais, proceder à limpeza do Trilho do Sobreiral da Ermida (PR 14), por forma a que o referido percurso continue a manter as melhores condições de acessibilidade a todos quantos apreciam conviver, saudavelmente, com as belezas naturais da Serra do Gerês.

À semelhança dos anos anteriores, a ATACE irá organizar, no dia 24 de Outubro, a partir das 21 horas, e no âmbito da recuperação dos usos e tradições comunitárias da aldeia, a recriação de uma desfolhada á moda antiga, um evento que, nas edições anteriores, tem atraído até à Ermida elevado número de visitantes. Oxalá S. Pedro esteja pelos ajustes...

Sapadores Florestais sem receber salários

A equipa dos Sapadores Florestais do Vilar da Veiga atravessa um período difícil na sua curta existência pelo facto de não receber os respectivos salários dos meses de Julho, Agosto e o subsídio de férias.

Ao que nos foi possível apurar, tais salários são processados através da Associação de Defesa da Floresta do Minho através de fundos recebidos do Estado e de um protocolo oportunamente estabelecido com os Compartes dos Baldios do Vilar da Veiga.

Acontece que da parte da ADFM, esta apenas transfere as respectivas verbas de três em três meses, enquanto no que toca aos Baldios do Vilar da Veiga, apesar de existir um protocolo assinado nesse sentido, tal não estará a ser cumprido, o que está a agravar seriamente a situação já que a ADFM não reúne, por si só, as verbas necessárias para o efeito.

Dia Mundial da Juventude

O Núcleo Museológico de Vilarinho da Furna, nesta freguesia, foi o local escolhido pelo Município de Terras de Bouro para comemorar, no dia 19 do corrente, o Dia Mundial da Juventude e do Associativismo.

A comemoração da efeméride iniciou-se com uma visita aos Museus da Geira e de Vilarinho da Furna, logo pela manhã, seguindo-se uma caminhada no trilho pedestre da "Águia do Sarilhão", após o qual teve lugar o almoço-convívio com música ao vivo e serviço de bares das associações concelhias. A meio da tarde, realizou-se um torneio de jogos tradicionais e radicais, encerrando, à noite, com um Concerto de Verão, na sede do concelho, proporcionado pelo Curso Livre de Guitarra.

Francisco Gonçalves Palhares

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 26 de Julho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no

passado dia 27 de Julho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

**Festas
Concelhias**



Feira da Ladra

9 a 12 de Outubro | 2015

programa

SEXTA FEIRA 09 Outubro

- 16h30 Cerimónia de Abertura da Feira
- 16h30 Inauguração da Feira Pecuária e Produtos Locais (Parque dos Moinhos)
- 21h00 Imperialis Serenatum Tunix (AAUTAD)
- 22h30 Grupo Musical Rock 7
- 01h00 Moksha

SÁBADO 10 Outubro

- 10h00 Fanfarra
- 14h30 Grupo de Cavaquinhos Universidade Sénior de Vieira do Minho
- 15h30 Concentração de concertinas
- 21h00 Grupo Musical Impaktus
- 22h30 Espetáculo Musical
- 00h00 Grupo Musical Impaktus

Dia do Garrano (Parque dos Moinhos)

DOMINGO 11 Outubro

- 09h00/13h00 Feira do Cavalo (Parque dos Moinhos)
- 10h00 Fanfarras

14h00 Concerto de Bandas Filarmónicas

- Banda Filarmónica de V. N. Famalicão
- Banda de Revelhe

14h30 Cortejo etnográfico, pela Av. João da Torre com final no Parque Florestal

16h00 Cantares ao desafio (Praça Bombeiro Voluntário)

17h00 Chega de Bois (Parque dos Moinhos)

21h00 Grupo Musical Até Qu'enfim

22h00 Espetáculo Musical

00h00 Sessão de Fogo de Artifício

00h00 Grupo Musical Até Qu'enfim

SEGUNDA FEIRA 12 Outubro

10h00 Grupo de Bombos

10h00 Exposição e Concurso Pecuário (Parque dos Moinhos)

10h30 Concurso Mel

14h30 Concerto de Bandas Filarmónicas do Concelho

- Banda de Vieira do Minho
- Banda de Vilarchão

16h00 Chega de Bois (Parque dos Moinhos)

22h00 Espetáculo Musical

00h00 Salva de Morteiros

VISITE VIEIRA DO MINHO

Lobios

Incêndios de origem criminosa

Após uma Primavera seca como prelúdio de um Verão quente como o que temos estado a passar, e por outro lado, a redução por parte da administração de meios de prevenção e brigadas de incêndios, a praga do fogo tem deixado um rastro de fumo e cinzas pelos milhares de hectares de monte queimado por essa Galiza fora. A comarca do Baixo Lima, incluído Lobios, não é excepção e o fogo também não tem poupado os nossos montes.

Como dado curioso, no mês passado, o Grupo de Emergências Supra-Municipais (GES) de Muiños, quando se dirigia a atacar um incêndio naquela localidade, encontrou no monte um artefacto composto de fósforos misturado com um produto retardante, e num dos últimos incêndios do mês de Agosto que afectou os municípios de Xinzo, Cualedro, Baltar e Trasmiras, onde arderam mais de três mil hectares, foram detectados sete artefactos incendiários que tinham detonado simultaneamente, o que bem confirma a intencionalidade criminosa de, pelo menos, uma parte dos fogos.

Emigrantes retornados em luta

Lobios é, desde tempos imemoriais, um concelho com tradição emigrante, e como tal, muitos desses emigrantes retornados recebem uma pensão do estrangeiro. Resulta que nos últimos anos estão a receber cartas da Delegação de Fazenda que amparada pela Lei 35/2006, aqueles que têm alguma pensão do estrangeiro estão obrigados a fazer a declaração da Fazenda a partir dos 11 mil euros de ingressos anuais. E como vão buscar as declarações retroactivas dos últimos cinco anos, todos aqueles que não fizeram correctamente as suas declarações estão a ser carregados com pesadas multas, chegando a alcançar nalguns casos dezenas de milhares de euros.

Aproveitando a estadia de muitos emigrantes em férias, no passado dia 19 de Agosto, a *Plataforma de Emigrantes Retornados da Província de Ourense* realizou uma concentração esclarecedora e de protesta na vila de Lobios. Basicamente a reclamação é contra o Governo de Madrid, exigindo a modificação da lei 35/2006, que descrimina aqueles que recebem alguma pensão do estrangeiro obrigando-os a fazer a declaração a partir dos 11 mil euros de ingressos anuais, enquanto que os que recebem a sua pensão do estado espanhol só têm obrigação de fazê-la a partir de 22 mil euros.

A concentração de *Emigrantes em Lobios* reuniu mais de uma centena de afectados protestando contra o Governo espanhol pelas taxas e multas impostas, que segundo os técnicos assessores são injustas, discriminatórias e, portanto, indesejáveis.

Conferência em Entrimo

O templo de Santa Maria a Real de Entrimo acolheu no passado dia 20 de Agosto a conferência didáctica "*Santa Maria de Entrimo. Monumento excepcional do barroco galego*" apresentada pelo historiador, Leopoldo Fernández Gasalla, que repartiu os seus conhecimentos de História e Arte com os assistentes descobrindo algumas das claves da emblemática e magnífica construção. A conferência, que foi seguida por uma numerosa afluência de público, foi encerrada por Monsenhor Lemos Montenet, Bispo de Ourense.

Roubo raro...

Durante as passadas festas do dia 14 e 15 de Agosto, em Entrimo, roubaram um carro de choque de uma das atracções ambulantes. O veículo apareceu dias depois abandonado nas imediações.

Coutos de caça

A Associação de Terrenos Cinegéticos Ordenados do Xurés (Xurestec) denunciou na chefatura territorial da Delegação do Meio Ambiente o favoritismo com que o Parque do Xurés está a tratar o couto de caça de Riocaldo (Lobios). Pedem uma explicação de por que pessoal e maquinaria oficial foi utilizada para realizar trabalhos de construção e reparação de criadouros para coelhos (biotopos) no dito couto de caça, quando a outros coutos do PN lhes foi negada a mesma ajuda.

A Conselheria de Meio Ambiente nega tal favoritismo e que "as actuações realizadas pela brigada de serviço no citado espaço natural consistiram em trabalhos rotineiros, principalmente em limpezas e roças de monte".

Perante esta situação um tanto tensa, o couto de Riocaldo acaba de fazer uma proposta aos restantes coutos da *Associação Xurestec* que conformam o território do Parque do Xurés. Tal proposta aponta para que na próxima hasta pública das montarias da cabra montês, todos os coutos participantes aportem um numero de peças similar ou então, a repartição económica seja feita consoante as peças abatidas em cada um dos coutos. Se tal proposta não for aceite, o couto de Riocaldo não vai participar no dito leilão.

Recordamos que até aqui, a repartição económica proveniente das montarias da cabra montês tem beneficiado em partes iguais a todos os coutos do Xurestec do PN, se bem que as peças abatidas provêm, na sua maioria, do couto de Riocaldo que é o que suporta à quase totalidade da espécie no seu território. E, só por isso, entendem que alguma contraprestação merecem...

Um banho duplo...



Contrariando os desejos dos muitos visitantes, maioritariamente portugueses, que nos meses de Verão e nos fins-de-semana não dispensam um banho retemperador na mini-piscina pública de Riocaldo, aquecida naturalmente com as águas das nascentes termais lá existentes, as condições atmosféricas registadas no domingo, 23 de Agosto, primaram pela chuva abundante que, embora inesperada e... indesejada, não impediu que, mesmo debaixo de fortes bátegas que se fizeram sentir entre nós, os habituais apreciadores daquele recinto (gravura) se mostrassem indiferentes à situação – rara naquele acalorado mês – fazendo questão de tomar, ali, um banho duplo...

Picadela de vespa fatal

Um homem faleceu no passado dia 22 de Agosto ao ser picado por uma vespa nos arredores do cemitério de Garabelos, no município de Bande. O homem que residia em Zamora, estava de visita familiar naquele lugar quando sofreu a picada. Apesar de uma ambulância acudir ao lugar para o seu transporte ao centro de saúde daquela localidade, quando chegou já tinha falecido. Para as pessoas que são alérgicas à picadura destes himenópteros existe um perigo claro e rápido como é uma reacção anafilática que pode obstruir as vias respiratórias e circulatórias até provocar uma parada cardíaca.

Precisamente, naquela mesma semana e num lugar próximo a Garabelos, uma mulher tinha sido transferida de urgência para um centro hospitalar de Ourense pelo mesmo motivo. Afortunadamente, a essa mesma mulher foi dada de alta nesse mesmo dia.

Valdosende

Posto de Informação Turística



Os trabalhos do projecto supramunicipal "Água Cávado", financiado pelo Programa ON.2 – O Novo Norte – FEDER, já se encontram concluídos, com a temática Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados a servir de matriz ao projecto que, no concelho de Terras de Bouro, passará a valorizar e qualificar, em termos ambientais e turísticos, o Rio Homem e as margens da albufeira da Caniçada, na vertente da freguesia de Valdosende.

No que respeita à implementação do Trilho Interpretativo da Albufeira da Caniçada, em Valdosende, as obras incluíram a requalificação dos espaços sobranceiros da estrada regional que liga ao Gerês, bem como a criação de dois centros de apoio ao visitante e ao pedestre, assumindo a classificação de Posto de Informação Turística.

Cristiano Ronaldo visitou-nos

Sempre que os seus afazeres profissionais lho permitem, nomeadamente no período das férias de Verão, Cristiano Ronaldo não deixa de vir repousar na mansão que mandou construir na nossa freguesia, para recuperar energias e conviver de perto com a natureza.

Tal sucedeu mais uma vez bem recentemente com o melhor jogador do mundo que se deliciou a passear de barco nas águas da Barragem da Caniçada (gravura), na companhia de seu filho e do grande amigo Ricardo Regufe.



Armindo Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 10 de Setembro, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 11 de Setembro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

João Gabriel Andrade Fernandes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus pais, irmãos, esposa e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 31 de Julho, no Hospital das Forças Armadas, em Lisboa, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja de Sto. André, em Moimenta, no passado dia 1 de Agosto.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

A paisagem já não é a mesma

Ou, se quiserem, a paisagem descaracterizou-se. Perdeu as características que tinha ou ganhou feições novas e agora já não é a mesma que era dantes. O seu rosto mudou e agora está diferente. Antes não havia aquelas estradas, e aquela casa alta com muitas janelas não estava lá. Na encosta do caminho que sobe e desce aos zig-zags não existia antes, e esta fonte também não estava aqui. Muita coisa mudou e agora é uma nova paisagem, para uns, de melhor vista, e para outros, de pior.

Este fenómeno da mudança de feições na paisagem é muito corrente em nossos dias, sobretudo em zonas abertas à construção e onde se planeiam novas estradas. Hoje há escavadoras e planadores gigantes e com tal potência que são capazes de terraplanar, em pouco tempo, o que antes era uma colina ou outeiro. Dada a potência destas grandes máquinas, nada ou quase nada é impossível fazer-se. Pode-se facilmente erguer uma nova cidade onde antes era floresta virgem. Não é sonho ou exagero especulativo o que dizemos, mas pura realidade. O exemplo duma dessas grandes obras foi Brasília, a linda capital do Brasil, inaugurada em 21 de Abril de 1960, sendo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira.

E não estamos a falar apenas do nascimento de novas cidades, queremos englobar aqui todas as transformações grandes e pequenas que ocorrem no terreno, quer devido a fenómenos naturais, tais como erupção de vulcões, passagem de ciclones, violentos tremores de terra, quer em resultado da acção do homem, tais como construção de estádios, pontes, auto-estradas, barragens, portos, abertura de novas ruas.

Nem todas estas transformações da paisagem a desfeiam e nem todas a deixam mais bela. As que são feitas pelo homem dependem muito da concepção e desenho que delas faz o respectivo arquitecto paisagista. Há-os dotados de tanto talento que o que fazem é, por assim dizer, um desafio à perfeição da natureza. Lembremos como exemplo uma obra que deu outra vista a Paris, a torre Eiffel, desenhada pelo célebre arquitecto que lhe deu o nome. Também nem todas as calamidades naturais deixam efeitos de destruição e ruína, os vulcões por exemplo, podem ser

muito perigosos, mas é graças a eles que se deve o nascimento de inúmeras ilhas, muitas delas agora habitadas, espalhadas pelos oceanos.

Voltemo-nos agora para nós próprios e observemos e analisemos a nossa própria paisagem com os seus traços e características que a distinguem umas das outras e as diversas transformações ou mudanças que têm sofrido ultimamente. Se observarmos um mapa desta nossa região onde estejam assinaladas todas estas transformações físicas, veremos primeiramente um labirinto de estradas e auto-estradas interligando cidades e vilas e agora incluindo mesmo as aldeias mais remotas e isoladas. Depois, seguindo a linha dos principais rios, destacam-se as inúmeras albufeiras das muitas barragens hidroeléctricas construídas décadas atrás. Se agora nos dermos ao trabalho de visitar as nossas cidades e vilas, seremos agradavelmente surpreendidos por alguns novos edifícios, outro arranjo de certas ruas e avenidas, muitas delas agora vedadas ao trânsito automóvel. Mais ou menos encontraremos também as mesmas modificações pelas aldeias fora, embora em menor escala.

Deixando as obras feitas artificialmente pelo homem e indo à procura das que a natureza nos legou, sempre interessantes e belas, subamos com cuidado a estrada florestal da Pedra Bela, toda ela espectacular e rica em paisagens de cor e beleza. E agora que chegamos lá acima, abeiremo-nos cuidadosamente do miradouro sobre o abismo e admiraremos a beleza impar que dele se disfruta, espraiando o nosso olhar em todas as direcções. Ali a dois passos, embora em ponto pequeno, temos outra maravilha da natureza, o rio Arado com as suas quedas,

que podemos admirar na sua beleza tanto de Inverno como de Verão, com diferentes perspectivas nas duas estações. No Inverno com muito maior volume de água são mais espectaculares no seu ruído e na grandeza; no Verão podemos aproximar mais, senti-las mais perto de nós, até despir-nos e mergulhar um pouco nas suas águas tépidas, aquecidas naturalmente pelo sol ao longo do seu curso rochoso de montanha. Ao conduzirmos o carro para cima e para baixo tomaremos consciência de que rodamos em percursos asfaltados, e nalguns casos novos. Deixemos agora para outra visita a simpática e isolada povoação da Ermida, com o seu restaurante onde noutra ocasião nos podemos deliciar com um bom almoço ou jantar. Hoje, porém, o nosso destino já está traçado e planeado de antemão e vai levar-nos até Vilarinho da Furna, a aldeia submersa nas águas da barragem hidroeléctrica do mesmo nome, e que dista a poucos quilómetros daqui. Desçamos, pois, até ao Gerês e entretanto admiremos pelas janelas do automóvel as belezas naturais que nos rodeiam, sem esquecer as modificações, algumas de muito mau gosto, feitas pelo homem. Agora, sem parar, subamos pela estrada florestal que nos leva aos planaltos de Lamas. Infelizmente não temos tempo de parar e de nos deliciarmos nas muitas fontes de água puríssima que se estendem ao longo da subida, e sobretudo não temos tempo para, mais uma vez, ali ao pé delas, sentirmos a tragédia das mimosas do Gerês, como foi possível tanto esquecimento e desleixo para deixá-las chegar ao estado de ruína extrema em que se encontram agora, tudo carbonizado, escurecido e morto. Mas deixemos agora as pobres mimosas e o seu espectáculo desolador, e

avancemos para Vilarinho. Já na descida para S. João do Campo, paremos junto ao chamado Penedo das Quatro Esquinas, que fica a uns poucos metros abaixo da estrada. É uma rocha em granito que se destaca de tudo o mais, grande, masiva, bem visível de todos os lados, sempre nas suas linhas geométricas de prisma, e que dá a sensação de ter sido colocado ali por gigantesco e poderoso helicóptero para servir de pedestal a qualquer homem ou animal famoso que por ali se tenha distinguido. Agora imaginemos que um dos vários construtores que pululam por estas aldeias vizinhas resolve cortar pedra para as suas obras, e decide, a seu bel prazer, escolher um penedo destes ou outro semelhante para satisfação dos seus intentos. Isto seria absurdo e julgo que ninguém lhe perdoaria semelhante atropelo contra a natureza. Pois bem, um desses construtores, não muito longe dali, andou a explorar granito nuns cabeços por cima, alterando a paisagem sem quaisquer consequências, a não ser a da proibição de continuar. Deixemos este monumento inacabado a cintilar na imaginação do leitor e vamos continuar por S. João do Campo, uma aldeia muito modificada e visitada por turistas, até à famosa albufeira de Vilarinho da Furna, onde jazem submersas as ruínas da que foi outrora uma comunidade unida e fluorescente.

Aqui estamos na contemplação duma obra de engenharia feita pelo homem, uma entre muitas que na nossa região existem, para produção de energia eléctrica sem poluição do ambiente. Será por pura coincidência que esta barragem foi construída num tributário do rio Homem, quando nos encontramos a analisar as obras do homem em oposição à da Natureza!?

José Cosme

Ponto de Vista

Miséria e escravidão

A miséria e a escravidão humanas são as pedras de toque da sociedade em que vivemos. Basta olhar para o que se passa em Portugal, onde a pobreza crescente e o sofrimento de criancinhas constituem a verdadeira imagem de um povo sem esperança.

São aos milhões os que sofrem na alma o despidoroso escarrar da sociedade. Aumenta de dia para dia a pobreza, a miséria e a escravidão dos nossos compatriotas que não conseguem trabalho. No caso de o conseguirem, muitos são explorados ao máximo, acabando por ser recompensados com esmolas, além de correrem o risco de decapitação laboral a qualquer momento.

O desprezo é uma constante e a esperança uma fantasia que se escapa na esquina mais próxima. Haverá responsáveis por esta situação? Claro que há. São conhecidos e estão identificados. Infelizmente continuam na senda da eterna exploração. E se estes desaparecerem, outros surgirão para ocupar esse apetitoso nicho "ecológico". Até parece que a natureza tem horror ao vazio dos nichos dos vigaristas e escravagistas.

Olhamos para o lado e vemos a tragédia dos que fogem de África à procura de uma melhor vida e de quem lhes é capaz de a tirar pelo simples facto de não esconderem a sua brutalidade. Conseguem exprimi-la com o máximo desprezo e violência possíveis.

Custa ver as tragédias que ocorrem no nosso tempo, em Portugal e no mundo. Vendo bem, não são muito diferentes do que aconteceu noutros tempos. A única diferença é a velocidade como as vemos e como nos entram em casa, seja através da comunicação social ou pelos próprios protagonistas.

Há algo de perverso em todo este processo. Não acredito nas promessas de vendedores da banha de cobra que vêm à feira salientar as acções miraculosas dos seus projectos, ideias e iniciativas. Causam-me temor porque tantas promessas não são mais do que sinónimo de mais dor. Sempre as mesmas palavras e intenções. Não passam de eternos aldrabões, que sabem bem o que estão a fazer, tentando resolver a sua vida e a dos seus amigos, que os beijam sem pudor, porque sabem que irão ser recompensados a qualquer momento. Depois, de barriga cheia e ideias vazias, põem-se a chorar lágrimas secas, discursando aos corações dos mais sensíveis, tentando, desse modo, mostrar solidariedade e responsabilidade pelos demais. Até lhes fica bem essa aparente humildade.

Eu sei que há quem se preocupe com os seus semelhantes. Eu sei que há gente solidária. Eu sei que há gente cheia de fé. Eu sei que há gente capaz de ajudar o próximo com o seu profundo sentido cristão. Eu sei que há gente que sofre por ver o seu semelhante a viver na miséria, a ser escravo e a ser prejudicado nos seus mais elementares direitos. Eu sei que há gente que quer acreditar. Eu sei. Mas também aprendi que nunca conseguirei acreditar na explosão sincera e universal daquilo que me tentaram incutir: o homem como sendo criação de Deus, capaz de imitar e cantar os mais belos e superiores valores da existência. Não. O desequilíbrio está estabelecido há muito, desde a noite dos tempos, e foi à sua custa que evoluímos. Sendo assim, os sofredores estão à espera de quê? Apenas viver na eterna ilusão.

A. Lopes de Almeida



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

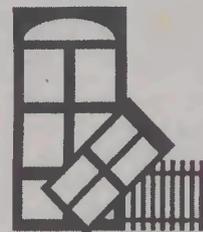
ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Costa ganhou, Passos tremeu

O dia 9 de Setembro foi um dia de embates frenéticos, na Península Ibérica. Em Espanha, Joaquim Rodríguez arrancou para o contra-relógio decisivo, com um segundo de avanço de Aru. Já em Portugal, um importante debate político, que foi transmitido em simultâneo pelas três televisões generalistas, mobilizou o país.

Uma nota: por um segundo se ganha, por um segundo se perde; e por um voto se ganha, por um voto se perde.

Tinha chegado a hora do debate a dois, mas que, afinal, teve três protagonistas. Se Passos entrou nervoso e com uma "estratégia" mais direccionada a Sócrates, o que não deixa de ser "curioso" para alguém que quer continuar a governar Portugal, Costa parece ter entrado com um pensamento ao estilo: "Hoje é um dia decisivo, tenho que manter uma postura de confiança e de ataque, nomeadamente, à austeridade que arrasou os portugueses, para combater a deterioração do meu resultado, nas últimas sondagens".

O debate não foi excepcional, não trouxe novidades, não se falou de esquerda e de direita, e não ficará nas memórias da nossa história.

A postura claramente defensiva de Pedro Passos Coelho surpreendeu, mostrando que estaria com excesso de confiança, e que, por isso, não seria necessário preparar e avançar o seu poder ofensivo. A opção em colocar Sócrates, de uma forma "obsessiva", no debate, não beneficiou o actual primeiro-ministro. Contudo, esse foi o pouco sal e pimenta que teve este confronto, saindo beneficiados os telespectadores.

Está visto que Passos foi, incredivelmente, aconselhado a levar até à exaustão o tema do ex-primeiro-ministro, o que o levou a desvalorizar o que fará, caso vença as eleições legislativas que se aproximam.

Há mais dois pontos que mostram que o líder laranja

não preparou o debate da melhor maneira, pois queimou-se quando atacou Costa, em relação à redução da dívida da Câmara de Lisboa, e não puxou com astúcia um tema sensível para Costa que se chama Syriza.

Já António Costa esteve mais determinado e incisivo, realçando algumas notas fortes, principalmente, o facto de a coligação PSD/CDS ter sido mais "troikista" que a própria "troika" e de ter falhado várias promessas.

Quando o secretário-geral socialista foi tirar o coelho da cartola, até pensei que fosse algo relacionado com a irrevogabilidade de Portas. Ao invés disso, conseguiu surpreender ao esmiuçar o ridículo e irrelevante, mas famoso, programa "VEM". Passos não contava com esta tirada e ficou sem reacção.

No ringue, a vitória foi de Costa, que não foi por KO, mas que dá força e ânimo para entrar com confiança nas semanas que restam, até ao dia 4 de Outubro.

Em relação a Passos, só há um caminho, e é o de esquecer Sócrates e dizer aos portugueses quais são as políticas, mostrando também as suas contas, que irão avançar, se vencer as eleições.

Com cerca de 20% de indecisos, os discursos a pedir uma maioria absoluta continuarão, naturalmente, presentes.

Como uns gostam de amendoins e outros gostam de tremoços, importa destacar que Joaquim Rodríguez perdeu a última oportunidade de vencer uma grande Volta.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Pró-Nacional

1ª Jornada: Joane, 1 - Amares, 0; Prado, 0 - Vieira, 1; Taipas, 2 - Terras de Bouro, 3. **2ª:** Amares, 2 - Ninense, 3; Vieira, 1 - Marinhãs, 1; S.ta Maria, 2 - Prado, 1; Terras de Bouro, 1 - Merelinense, 3. **3ª:** Ronfe - Amares (ad.); Joane, 0 - Vieira, 0; Forjães, 2 - Terras de Bouro, 1; Prado, 2 - Brito, 3. **4ª:** Amares, 2 - Antime, 1; Vieira, 1 - Ninense, 1; Terras de Bouro, 1 - Prado, 1.

Classificação: 5º, Vieira, 6; 12º, Terras de Bouro, 4; 13º, Amares, 3; 18º, Prado, 1.

Divisão de Honra

Série B - 1ª Jornada: Emilianos - Gerês (ad.); Caldelas, 1 - Louro, 3.

Classificação: 16º, Caldelas.

I Divisão Distrital

Série B: (27/09) - 1ª: Rendufe - Ferreirense.

Série D: (27/09) - 1ª: Guilhofrei - Selho; Mota - Mosteiro.

Taça AF Braga

1ª eliminatória (19/20/09): Alegrienses - Rendufe; Gerês - S. Veríssimo; Caldelas - MJ Póvoa; Mosteiro - Andorinhas; S.ta Eufêmia - Guilhofrei.

Campeonato Nacional de Seniores

Série B - 1ª: Vilaverdense, 2 - Mirandela, 1. **2ª:** Marítimo B, 0 - Vilaverdense, 0. **3ª:** Vilaverdense, 2 - Camacha, 1.

Classificação: 1º, Vilaverdense, 7.

Taça de Portugal

1ª eliminatória: Águia de Vimioso, 3 - Amares, 4 (gp); Vilaverdense, 1 - Bragança, 2.

Futsal - Taça AF Braga

1ª eliminatória: 1ª mão (19/09): Mouquim - Rio Caldo; AST Futsal - Amares; Vieira Futsal - Sol Poente.

I Divisão Distrital

1ª Jornada (26/9): Vieira - Rio Caldo;

Hipóteses & Certezas

• **O GD Gerês**, orientado por Valter Capela, conta com o seguinte plantel para a época agora iniciada: Renato, Moreira, João Carlos, Fyssas (ex-S. Paio de Arcos), Flávio, Zé Pedro (ex-Rendufe), Pinto, João Alves, Pedrinho, João Fernandes (ex-Sobrepasta), João Silva e André (ex-Pousa), Hugo Borges (ex-Rendufe), André Costa (ex-Juventude da Póvoa), Moleiro, André Macedo (ex-Caldelas), Canhota (ex-Águias da Graça) e Patrick (ex-Tadim). O juvenil Zé Sardão continuará a treinar com a equipa sénior.

Entretanto, no jogo de apresentação da equipa aos sócios, disputado em 6 do corrente, o GDG defrontou o Mosteiro, vencendo pela folgada margem de 5 - 1, sendo os golos geresianos marcados por Pinto, Pedrinho, Canhota, Hugo Borges e André. Dado que o desafio marcado para o dia 13/9, referente à 1ª jornada da Divisão de Honra com os Emilianos foi adiado, a estreia oficial da equipa geresiana no respectivo campeonato distrital far-se-á apenas no dia 20 do corrente, no Campo da Pereira, frente ao Pedralva.

• **A ADRC de Terras de Bouro**, com a nova equipa técnica formada por Jorge Macedo, coadjuvado por Sérgio Beato e Filipe Ferreira, dispõe do seguinte plantel para a presente época: guarda-redes, Simão e Miko; defesas, Luisinho, Rato, Branca, Rui Costa, Pêga (ex-Caldelas), Pedro e Kaká (ex-júnior do Gil Vicente); médios, Maia (ex-Prado), Lázaro, Tita, David (ex-júnior), Martinho, Pintas, Jeremy, Police e Té (ex-Soarense); avançados, Gama, Ginho (ex-Amares), Fonseca (ex-júnior) e Luís Teixeira (ex-Vila Cortês Mondego).

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Para facilitar o pagamento das assinaturas por parte, sobretudo, dos residentes no estrangeiro, indicamos, de seguida, os NIB do "Geresão":

NIB: 00350 0858 0002705243051 (CGD)
IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2014: Carmo Jesus Gonçalves (Gerês);

2015: Américo José Estaca Dias (Inglaterra); António José Nogueira Matos (França); Filomena Carvalho da Silva, Sílvia Schot (Holanda); André Alexandre Vieira Eiras, António Silva Alves, João Paulo Pontes Fernandes, Maria de Jesus Machado Pereira (Suíça); André Adelino Rodrigues Silva, António Rodrigues Martins, Manuel Augusto Grilo Martins (Luxemburgo); José Manuel Rodrigues Neves (Andorra); José Rodrigues Branco (Moura); Maria Emília Gonçalves Bastos Vaz (20€), Maria de Lourdes Pereira de Sousa (20€ - Almada); Adriano Diamantino Silva (Cacém); António Sérgio Barros Martinez, Manuel Campos Sousa (Lisboa); Maria Célia Dias Ferreira (Oeiras); Manuel Silva Lopes (Sintra); Francisco Alves do Monte (VN Gaia); Manuel Viana Santos (Póvoa de Varzim); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Francisco Costinha Ribeiro, Maria Fátima Teixeira Silva (Braga); Dra. Isabel Lopes Braga, Baltasar Pereira Silva (Vieira do Minho); Alberto Ramos (20€), Faustino Carneiro Santos, Restaurante Carias (Amares); Hilário Costa, João Hilário Rodrigues Mendes, Maria Conceição Silva Eiras (Terras de Bouro); Adelino Rocha Vieira, Álvaro Fernandes Branco, Arlindo Severino Fernandes Loureiro, Aurora Ribeiro Alves Silva, Daniel Azevedo Silva, Eufêmia Espada, Manuel Antunes Soares, Manuel José Ribeiro da Costa, Maria Elvira Silva Lopes, Maria Fernanda Barbosa Capela, Maria Isabel Grilo Martins, Perpétua Sousa Diaz (Gerês).

2016: João Martins Dias (Canadá); José Maria Martins Alves (Brasil); Joaquim José Pereira Antunes (Alemanha); Albino Alves Martins, José Luís Pontes Martins (França); José Maria Alves Borges (Amora); Manuel Mouta Ferreira (Ama-dora); José Maria Rodrigues Vieira (S.ta Maria da Feira); João Manuel Gonçalves Silva, António Almeida Pacheco (20€), António Manuel Ferreira Alves, Rui Manuel Ribeiro Antunes (Gerês).

2017: António Ramalho Dias (Austrália); Manuel Afonso (Canadá); Manuel Ferreira Ribeiro (Inglaterra); Amílcar Augusto Gomes Campos (Gondomar).

2018: Carlos Padrão (25€ - Espinho).

Flash

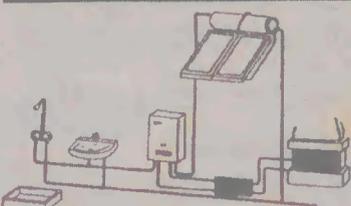
Nos primeiros sete meses deste ano, realizaram-se 892 acções de fiscalização a equipamentos sociais, das quais 337 a lares de idosos. Nestas últimas, resultaram 52 encerramentos, nove deles com carácter de urgência.

Segundo o Instituto da Segurança Social, em geral a maioria dos lares encerrados são os clandestinos, cujo número se estima em cerca de 2500, com uma média de dez utentes cada um, o que significa que, "grosso modo", estarão nesses lares clandestinos 25 mil idosos, em condições, em muitos casos, nada recomendáveis.

Embora não exista uma estatística oficial sobre esta realidade, sabe-se que há perto de 90 mil idosos portugueses em cerca de 2300 lares, maioritariamente integrados na rede social. E como, pelos vistos, "não há lugar para os pôr a todos, a Segurança Social vai fechando os olhos à realidade dessas casas clandestinas". Uma pergunta pertinente, apenas: Será que os anunciados milhares de refugiados que Portugal se prepara para acolher irão ter idêntico destino?

AD

PICHELARIA LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

► Continuação da pág. 16

Ministro do Ambiente:

Municípios devem 500 milhões € no sector da água

De resto, Portugal tem competências elevadas – reconhecidas internacionalmente – na área do ambiente, energia e desenvolvimento sustentável que geram valor económico, emprego e protecção ambiental.

- **Havia os que achavam que com a política de fiscalidade verde, nomeadamente com a taxa de 10 cêntimos sobre os sacos plásticos dos supermercados, nunca se atingiriam os 40 milhões de euros em impostos arrecadados anunciados pelo Ministério do Ambiente, mas apenas quatrocentos mil euros. Em que ficamos?**

- Os dados disponíveis apontam para que os 40 milhões previstos para este ano não sejam atingidos. Apesar disso, este ano cada português consumirá pouco mais do que 50 sacos de plástico, o que já será uma redução substancial face aos 466 sacos per capita consumidos anualmente em Portugal. Mas a receita dos sacos é compensada com o aumento de outras, com a da taxa de carbono sobre os automóveis que subiu. Importa lembrar que os sacos são uma das maiores ameaças à vida no planeta e dos fundos marinhos, sendo responsáveis pela morte de inúmeros peixes. São usados durante 12 minutos, mas demoram centenas de anos a decompor-se.

No programa está, ainda, que prosseguiremos a implementação, num quadro de neutralidade do sistema fiscal e de triplo dividendo (ambiente, economia e emprego), da reforma fiscal verde aprovada em 2014, de forma a tributar mais o que se polui e degrada, tributar menos o que se produz e auffer; promover a ecoinovação, a eficiência na utilização de recursos, a autonomia energética e a indução de padrões de produção e de consumo mais sustentáveis. A estratégia anual de reciclagem da receita gerada a partir da fiscalidade verde deve contribuir não apenas, como em 2015, para o desagravamento dos impostos sobre o rendimento do trabalho e das famílias, mas também para a atribuição de créditos fiscais às empresas em investimentos em eficiência energética.

- **A implementação da nova lei da renda apoiada foi mais uma das suas iniciativas governativas. Quer explicar a principal**

marca desta nova lei?

- É a marca social do Governo, isto apesar das limitações orçamentais. O Governo aprovou este ano o regime de subsidio de renda e que reflecte o compromisso assumido na criação de uma resposta social na matéria.

As medidas legislativas agrupam todas as mudanças desta legislatura aos vários regimes de arrendamento: novo regime de renda apoiada, novo regime de arrendamento urbano (NRAU) e renda condicionada.

O Estado subsidia o aumento das prestações que se vão registar no final do período transitório, pelo que o NRAU não terá qualquer impacto sobre os arrendatários – que continuarão só a pagar a renda resultante da taxa de esforço hoje aplicável.

Este Regime é atribuído a todos os arrendatários habitacionais com contratos anteriores a 18 de novembro de 1990 que invoquem perante o senhorio uma situação de debilidade económica correspondente a rendimentos do respetivo agregado familiar inferiores a cinco retribuições mínimas nacionais garantidas, no âmbito do processo de actualização da renda.

- **A tarifa social da EDP na tarifa de electricidade é uma mudança de paradigma ao nível do consumidor tendo sido contestada pela própria EDP. Como comenta?**

- Como tenho vindo a dizer, não perco um minuto a comentar o tema. A tarifa social de electricidade destina-se aos consumidores economicamente desfavorecidos. Cabe às empresas do sector cumprir a lei e é sua obrigação apoiarem o equilíbrio social do país em benefício de todos os portugueses.

- **O sector dos combustíveis é um sector em forte concorrência e liberalizado, com a existência de várias empresas, com as marcas brancas, com preços diferentes no litoral e interior. Foi concebido um preço de referência que criou um novo mecanismo de preço. Como vê o impacto ocorrido? Quais as vantagens sentidas pelos consumidores?**

- A medida baixou os preços nas gasoleiras e aumentou a concorrência no ramo, o que também beneficia o consumidor. Desde a implementação houve uma descida de três cêntimos em relação ao valor dos combustíveis conven-

cionais, uma descida importante, já que representa menos 1,08 euros para encher um depósito de 60 litros. Não podemos limitar aos 30% de consumidores que vão aos hipermercados abastecer com combustível simples o benefício económico deste abastecimento que deve ser alargado a 100% dos consumidores.

- **O Parque Nacional da Peneda - Gerês é uma marca maior do espaço ambiental do Minho e de Portugal. A Lei Orgânica em vigor extinguiu a figura do Director e distanciou a proximidade que existia entre os colaboradores do PNPG e as populações. Haverá alguma revisão da actual Lei Orgânica em perspectiva?**

- A extinção da figura de Director do Parque Nacional é apenas isso, já que continua a ser a mais importante reserva ambiental do país. O Parque Nacional da Peneda-Gerês não perdeu importância na orgânica dos serviços públicos e de Estado, pelo contrário, ganhou importância e maior capacidade de intervenção e acção. A Lei Orgânica visa apenas otimizar recursos, atendendo aos meios disponíveis. O PNPG tem e continuará a ter a melhor atenção do Governo, a qual será reforçada num futuro próximo na medida em que a situação orçamental permita maiores investimentos. Estamos de resto a trabalhar em permanente articulação com dife-

rentes entidades públicas e privadas, de âmbito nacional e sobretudo local e regional, com especial destaque para as autarquias.

Todos devemos ter consciência da grande evolução que temos registado no PNPG e das melhorias de condições para o melhor usufruto do parque, incluindo para os seus moradores, numa dimensão perfeitamente conciliada com a importância vital da preservação natural do Parque.

- **São conhecidas as restrições orçamentais com que, praticamente desde a sua criação em 1971, se debate esta “jóia da coroa” portuguesa que a UNESCO classificou como Reserva Mundial da Biosfera. Tal situação é, de resto, bem visível no estado de abandono em que o PNPG se encontra aos mais diversos níveis. Será que o único Parque Nacional português irá continuar a ser um projecto sucessivamente adiado?**

- É e continuará a ser – como disse atrás – a jóia da coroa do património ambiental português. Dizer-se que está ao abandono é algo de exagerado, já que o Parque continua activo, tem quadros e funcionários que dele cuidam e que o vão aprimorando. Sabemos que muito há a fazer e o Governo está atento e tem projectos para que o futuro do PNPG seja pujante, para bem do país e dos seus habitantes.

A.B.

Perfil

Nascido em Vila Nova de Famalicão em 24 de Abril de 1971, Jorge Manuel Lopes Moreira da Silva, engenheiro electrotécnico de profissão, é o actual Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia de Portugal.

Licenciado em engenharia electrotécnica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em 1994, é consultor de organizações internacionais na área da energia e ambiente. Em 2010, foi eleito vice-presidente da Comissão Política Nacional do PSD, sendo reeleito nesse cargo em Março de 2012, passando a exercer as funções de 1º vice-presidente e coordenador permanente da CPN do mesmo partido.

Foi quadro do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, durante três anos. Entre 1995 e 1998, foi presidente da CPN da JSD e de 1999 a 2003, foi deputado ao Parlamento Europeu e em 2005 e 2006, deputado à Assembleia da República. Enquanto deputado no PE, destacou-se como relator permanente para as alterações climáticas.

Entre 2003 e 2005 foi secretário de Estado da Ciência e do Ensino Superior e secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território e de 2006 a 2009, desempenhou as funções de consultor do Presidente da República, Cavaco Silva, cargo que deixou de exercer para assumir as funções de Conselheiro Sénior da energia e alterações climáticas do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Em 2011, foi nomeado director da área da Economia das alterações climáticas, grupo de Energia e Ambiente das Nações Unidas.

Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia no actual Governo, foi distinguido, em 2006, com a Comenda da Ordem de Mérito Civil atribuída pelo Rei de Espanha e, em 2009, recebeu a insígnia de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, atribuída pelo Presidente da República.

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Sobre a crise dos refugiados...

Já há muito que se ouvia falar de muitos milhares de refugiados que tentavam chegar à Europa em condições infra-humanas, morrendo muitos pelo caminho, fazendo do mar Mediterrâneo um mar de morte e que, nós próprios, na nossa humilde crónica habitual deste periódico, chegámos a referir.

Mas foi preciso aparecer nos “media” mundiais a imagem do corpo daquele menino de cócoras, afogado, dado à praia, para despertar a consciência de todos! Uma imagem que valeu, como costuma dizer-se, por mil palavras. E todos assistimos emocionados ao drama daquele pai que, agora sozinho na vida, voltou para a Síria, a sua terra natal, para enterrar a mulher e os dois filhinhos que morreram no naufrágio. Mas, como homem de coragem que demonstrou ser, ainda conseguiu falar, pedindo que, ao menos, aquelas mortes servissem para despertar o coração adormecido e empedernido dos homens de todo o Mundo! Foi preciso assistirmos a este drama, vermos o que não gostaríamos de ter visto, ouvido o que não gostaríamos de ter ouvido para, finalmente, se tentar resolver o drama de tanta gente!

São aos milhares os que se deslocam em barcos de borracha, a pé em auto-estradas, em comboios sobrelotados, em carrinhas, onde tantas vezes encontram a morte. Mas, pensamos que, presumivelmente, o pesadelo já terá virado sonho. Será? Tarde de mais!

Claro que é preciso ir à raiz do problema e perguntar por que razão estas pessoas partem em debandada, deixando ficar tudo para trás, saber quem ganha com este êxodo e questionarmo-nos se os grandes decisores do Mundo não terão culpas... Mas, para já, não se pode perder tempo com reuniões e mais reuniões, cimeiras e mais cimeiras, encontros e mais encontros enquanto há tanta gente a morrer!

O Papa Francisco já veio fazer um apelo no sentido de que cada paróquia receba uma família. São os Estados, são as Organizações Não Governamentais, é a Igreja, é a sociedade civil em geral, são os próprios particulares que se estão a mobilizar e a disponibilizar para acolher tanta gente. Não podemos ficar indiferentes! Há quem chegue a temer que a religião muçulmana que eles professam venha aniquilar a matriz católica da Europa!...Que afirmação mais descabida! Devemos, sim, é estar atentos a quem entra! Porque no meio de tanta gente, pode entrar quem não mereça este apoio, esta solidariedade!

Portugal, como país solidário que sempre foi, também está a trabalhar nesse sentido. Acolhemos aquando da Segunda Grande Guerra Mundial tantas crianças vindas da Áustria (foi a Cáritas quem primeiro recebeu esses órfãos), albergámos tantas pessoas vindas de África aquando da descolonização, hospedámos, como nenhum outro país soube acolher, tantas pessoas vindas de Leste e agora não íamos recolher essa gente que foge à guerra, à fome, às perseguições e que vem sobretudo à procura de paz?!

Mãos à obra! Há tanta gente a precisar de ajuda, de guarida e de trabalho! E ainda há tanto que fazer neste país, trabalhos que, muitas vezes, os portugueses se recusam a fazer... Tanta terra por cultivar, tanta floresta para reflorestar, tantas escolas vazias... São portas que se abrem! Não as devemos nem as podemos fechar!

Dito

Pe. Lino Maia
Presidente da Confederação das IPSS

“Apesar da crise, ou por causa dela, aumentou a diferença entre os que têm pouco e cada vez menos e os que têm mais e cada vez mais”.

No JN

Ministro do Ambiente:

O PNPG tem a melhor atenção da tutela

O minhoto Jorge Moreira da Silva, actual ministro do Ambiente e da Energia, aceitou a fazer connosco uma breve avaliação sobre os temas mais badalados na sua área de influência, desde a tarifa social da electricidade, a fiscalidade verde, as políticas da água e dos sacos plásticos até ao PNPG – sobre quem manifesta uma visão optimista... - a tudo isso se referindo, como os nossos leitores poderão ler, de seguida.

- Fiscalidade verde com consequências para a baixa do IRS, redução da tarifa da água para o interior, a tarifa social da electricidade, o aumento do período de transição para as rendas sociais e ainda o enfrentamento das petrolíferas marcam o seu mandato de Ministro do Ambiente de Portugal. Significa que estamos perante um ministro diferente?

- A questão não é pessoal. Tenho a honra de

integrar um Governo diferente, dirigido por um Primeiro-Ministro «diferente» que tem a coragem de enfrentar as dificuldades, mesmo que isso mexa com interesses instalados. O Governo cortou nas rendas da electricidade, mas também nas do gás: se vir a factura de gás de Maio e Junho, verifica que há uma descida de 7 a 12 por cento na factura, em que uma metade dessa redução está relacionada com a descida da matéria prima, e a outra metade corresponde aos 150 milhões de euros que foram, por imposição governamental, para o siste-



Jorge Moreira da Silva

ma nacional de gás e que serviram para baixar o seu preço às empresas e aos consumidores. De facto, os «dois pacotes» adoptados em 2013 sobre rendas excessivas no sector eléctrico permitiram uma redução global dos custos de 3,4 mil milhões de euros. Isso traduziu-se em benefícios directos para as famílias e para as empresas.

O objectivo do Governo é o de a tarifa social atingir 500 mil famílias e, até ao momento, já há 60 mil a beneficiar dela. Devo dizer que vai ser financiada pelas empresas, que pagarão 25 milhões de euros para garantir este apoio, isto quando chegarmos às 500 mil. Estamos a promover inclusão através da tarifa social, entregando uma redução de 34% às famílias que mais necessitam.

E mais: foi a fiscalidade verde que permitiu baixar o

IRS em 2015 por via do novo quociente familiar, com efeitos imediatos na retenção mensal na fonte. Daí que haja um efectivo desagravamento fiscal em 2015, graças às novas tabelas do IRS e ao regime que coloca a família no centro do sistema.

Pergunta-me, ainda, pela descida das tarifas da água nas zonas do interior... De facto, a reestruturação do sector da água corresponde a uma descida imediata nas tarifas e no caso do litoral a uma convergência gradual ao longo de vários anos. Uma questão de justiça.

Quanto às rendas habitacionais: concretizamos o subsídio de renda, que assegura aos arrendatários com maior vulnerabilidade económica um apoio para o valor a pagar pela sua casa. No que toca às empresas petrolíferas, além da taxa

extraordinária, impusemos, em benefício do automobilista, a obrigatoriedade de todos os postos de abastecimento terem combustíveis simples. Isto traz mais concorrência e mais benefícios para o automobilista. E insisto: é importante promover a liberdade de escolha dos consumidores.

- Bateu-se pela reestruturação da política da água em Portugal. Todavia, continuamos a ter um desperdício de cerca de 40 % de água na distribuição de águas. Como comenta?

- É verdade! As perdas são, em média, de 40 por cento, mas, em alguns municípios, atingem os 80%. Procedemos à reestruturação do sector e da Águas de Portugal. Isto, porque tem um défice tarifário de 600 milhões de euros e dívidas dos municípios de 500 milhões. Acresce que 75% dos municípios geram apenas 27% dos proveitos e têm um prejuízo anual acima dos 160 milhões.

A reforma provocou, como é normal, algumas críticas. Mas a verdade é que, a não recuperação sustentável dos custos com os serviços de água coloca em causa a sua sustentabilidade económica e financeira, limitando a capacidade de conservação e reabilitação das infraestruturas e a garantia de qualidade do serviço. Ou seja, sem a reestruturação do sector, seria necessário um aumento médio da tarifa em 70% para obter o

reequilíbrio financeiro dos serviços de água e saneamento (que teria de ser de 167% nos Municípios deficitários).

- As autarquias têm vindo a intervir ao nível das estruturas físicas de abastecimento de água por forma a ser combatido o já referido brutal desperdício de água. No âmbito dos apoios comunitários, os mesmos são a fundo perdido ou em forma de empréstimo?

- O Governo decidiu alocar 20% de todos os fundos [comunitários] à mitigação e adaptação às alterações climáticas, o que no caso português significa quatro mil milhões de euros para investimento nas áreas de prevenção e redução dos efeitos das mudanças do clima.

Esses apoios abarcam projectos em áreas como a água, gestão de riscos de incêndios ou protecção da costa, no âmbito da adaptação às mudanças do clima.

Os fundos podem apoiar projectos de gestão eficiente de resíduos, desenvolvimento de energias renováveis, formas mais adequadas de mobilidade urbana ou de maior eficiência energética na economia.

Estamos a falar da descarbonização do nosso modelo de desenvolvimento, de produção e de consumo e, por outro lado, de uma maior resiliência aos riscos da mudança climática na água, na costa e na nossa floresta.

◆ Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Então, velho amigo, já apanhaste as uvas?
- Ainda não, pá. Descuidei-me ee depois veio a chuva...
- Foi pena. Mas tudo se há-de resolver.
- Espero bem que sim. Oxalá que outras questões bem mais importantes se resolvessem com igual facilidade...
- Estás a falar das eleições, é?
- Claro, pá! Nesta altura do "campeonato" não se fala doutra coisa.
- Olha que não sei se será bem assim... Há prai muita gente desiludida.
- A cassete já está rompida, pá. Não estão contentes e depois há cenas como a dos empurrões em Braga e as reacções dos espoliados do ex-BES.
- Lá isso é verdade. Mas a desilusão que certos políticos criaram no povo é a causa disso.
- Acredito, pá. E já reparaste na onda de corrupção que por aí vai?
- Sim, sim. É um fatar vilanagem, homem. Daí a pouco não se pode confiar em ninguém.
- Estou a ver que sim. Ele é cada "truta"!...
- Mete dó, pá. Está tudo minado. Quem pode acreditar em quem?
- Boa pergunta. Mas não sei se haverá quem te dê resposta...
- Infelizmente, és capaz de ter razão.
- Há que levantar a cabeça e acreditar em melhores dias...
- Tens razão, pá. Mas isso estou eu farto de fazer e... nada. Fica-me mas é a doer o pescoço!...

Repórter Gama

Ao correr da pena...

Decorrido que está o Verão atípico que se apresta para nos deixar, o país nem sequer tempo irá ter disponível para "respirar fundo" das "guerrilhas" político-partidárias incendiadas, na maioria das vezes, pelos títulos "bombásticos" que, na ânsia de vender papel e/ou conquistar um lugar cimeiro na "guerra das audiências", saem constantemente a lume nas redes sociais ou nos órgãos da comunicação social escrita ou falada.

As eleições legislativas marcadas para o próximo dia 4 de Outubro e que irão decidir, em cadeia, o próximo Governo, encontram-se já em contagem decrescente, conforme é sabido. Mas, não sei ainda porquê, até parece que ainda vêm longe no calendário do tempo, tal é a insistência com que se refere, a torto e a direito, às eleições presidenciais previstas para Janeiro do próximo ano. O que, para o público anónimo e mal informado sobre tais questões, não deixa de constituir uma enorme confusão – se calhar, o verdadeiro objectivo dos seus autores...

Os intuitos que se perseguem, ao misturar-se dois actos eleitorais distintos, em datas diferentes, não acontecem por acaso, certamente. A alguém, que ainda não deu a cara, há-de convir tamanha confusão. A seu tempo, esperamos que, mais uma vez, "a verdade seja

como o azeite", vindo ao de cima...

A maioria governamental, em que o CDS cada vez se está a tornar mais num "satélite" do PSD, numa versão muito semelhante à de "Os Verdes" em relação ao PCP, não obstante a habitual arrogância de Paulo Portas que, por vezes, leva até a pensar que seja "o dono disto tudo" (salvo seja!...), não consegue disfarçar, sempre que vem a terreiro, o optimismo exagerado que os anima quanto aos resultados das próximas eleições legislativas.

Certo é que, para boa parte dos nossos analistas políticos, tal posição em muito se ficará a dever à desorientação latente nas hostes socialistas, onde, em cada dia que passa, António Costa parece dar cada vez mais provas de, ao contrário do que quis fazer crer, em tempos não muito recuados, não terá o élan necessário para liderar a complexa "nau" sediada no Largo do Rato. Mas o tempo o dirá, com mais ou menos "cartazes" de permeio...



Olho Vivo